



Petrobras diz que está entregando todo o combustível produzido

Receita antecipa liberação do programa do IRPF 2026 para download

Página 3

Importação de combustível despenca, e ANP vê 'situação excepcional de risco'

Página 4

SP aumenta em 43% as cirurgias oncológicas com Tabela SUS Paulista

Um dos avanços proporcionados pelos R\$ 9 bilhões investidos pelo Governo de São Paulo na Tabela SUS Paulista é o aumento de 43% na realização de cirurgias oncológicas entre 2022 e 2025. Esse crescimento está diretamente relacionado aos reajustes nos repasses: 184% para procedimentos cirúrgicos oncológicos e 269% para o atendimento clínico.

Lançada há dois anos, a Tabela SUS Paulista é uma iniciativa do Governo de São Paulo que complementa valores pagos pela tabela nacional ao sistema de saúde. Com isso, o Estado fortalece hospitais filantrópicos e Santas Casas. Página 2

Começam a vigorar novas regras para frete no Brasil



Página 3

A Petrobras afirmou, em nota, que continua entregando ao mercado "todo o volume de combustíveis produzidos em suas refinarias, que estão operando em carga máxima".

A companhia diz ainda que tem "ampliado e antecipado entregas às distribuidoras, fornecendo volumes de 15% superiores aos montantes acordados no início do mês".

A manifestação ocorreu após, na quinta-feira (19), a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informar que irá notificar a Petrobras para que ofereça imediatamente os volu-

mes de combustíveis referentes aos leilões de diesel e gasolina de março deste ano que haviam sido cancelados.

A Petrobras disse ainda que irá analisar o teor completo da decisão da ANP e avaliar todos os detalhes e implicações envolvidas.

"A Petrobras sempre prestou e continuará prestando todas as informações e esclarecimentos solicitados pela ANP, com a qual mantém relação de respeito e colaboração, conforme é a obrigação da empresa perante seu órgão regulador", garantiu a companhia na nota. Página 3

Prefeitura de SP promove Dia D de Combate à Dengue neste sábado (21)

Página 2

Pedido de destaque de Fux adia julgamento sobre privatização da Sabesp

Página 4

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,29	Compra: 5,32
Venda: 5,29	Venda: 5,50
EURO	
Compra: 6,13	
Venda: 6,13	

Esporte

Após 22 anos Brasil volta ao círculo da MotoGP em Goiânia

Por Jácio Baldi de Goiânia

Após vinte e dois anos de ausência, a MotoGP retornou ao Brasil com o Grande Prêmio de Goiânia. Diogo Moreira está muito feliz por participar de uma prova no Brasil, já no seu ano de estreia na categoria principal. Para comemorar o piloto fez uma pintura especial no seu capacete, uma réplica do tricampeão de F1 Ayrton Senna (1988, 1990 e 1991). "É um sonho realizado participar de uma prova de MotoGP aqui no Brasil. É um circuito maravilhoso e veremos o que acontece. A pista está um pouco suja, mas continuará limpa para o final de semana. Já estive aqui uma vez, anos atrás, correndo, então conhe-

ço o circuito, mas veremos como sairei", comentou o atual campeão da Moto2.

Ele falou emocionado sobre a pintura de seu capacete: "Para mim, Senna é um herói e dediquei este capacete especial a ele, que tem o rosto de Senna no topo. É uma homenagem e uma honra dedicar este capacete a ele" finalizou. Perguntado se sente pressão por estar correndo em seu país respondeu: "No fim das contas, não é pressão. Gosto de ver meu rosto nos cartazes. A recepção que estou tendo aqui é maravilhosa, mas preciso manter a calma, curtir o momento e trabalhar com a equipe, e não vejo isso como pressão. Preciso trabalhar duro durante todo o fim de semana e esquecer todo o resto", finalizou Diogo. Seu Chefe de Equipe, Lucio

Cechinello, teceu elogios ao brasileiro. "É absolutamente notável o que ele fez", disse Cecchinello, em entrevista à transmissão internacional da MotoGP durante o primeiro treino livre em Goiânia. "E continuou: "Diogo já pilota a moto de uma forma muito natural, dá para ver como ele interage com a moto e com o corpo, seus movimentos em torno da moto são, digamos, como uma dança – realmente como um piloto experiente de MotoGP." "Definimos um objetivo claro para ele: não exagerar, não se esforçar além dos limites", finalizou Cecchinello.

Quem retorna em Goiânia será Fermin Aldegue, que ainda se recupera de uma fratura que teve no fêmur. O Piloto ainda anda pelo paddock com auxílio de muletas. Apesar do silêncio administrati-



Diogo Moreira

vo feito entre as equipes sobre as transferências dos pilotos, Aldegue está sendo citado como piloto da VR46 para 2027, mesmo apesar da equipe de Valen-

tino Rossi ainda não ter renovado com a Ducati. Especulase que a equipe amarela teria motos da Aprilia para a próxima temporada.

A Prática, que define os dez primeiros que vão para o Q1, começou a todo vapor. O tempo estava ameaçando chuva e os pilotos começaram num ritmo bastante forte, já que, se comesse a chover, dificilmente alguém melhoraria seu tempo. A pista estava úmida, e faltando vinte minutos para o final do treino começou a cair uma chuva branda o que levou os pilotos para os boxes. Os representantes nacionais, Diogo Moreira que havia caído e Franco Morbidelli, não conseguiram ir para o Q1 diretamente pois ficaram com o 15º e 18º tempos respectivamente.

No sábado aconteceu a prova Sprint às 15h e no domingo a prova principal, com 31 voltas, acontecerá também no mesmo horário.

IMSA: carro de Felipe Nasr terá decoração especial nas 12 Horas de Sebring

Vencedor das 24 Horas de Daytona, o brasileiro Felipe Nasr disputará neste fim de semana outra corrida de grande tradição no calendário mundial de endurance: as 12 Horas de Sebring, também vencida por ele no ano passado e segunda etapa da temporada 2026 do campeonato IMSA SportsCar. O Porsche 963 da equipe Porsche Penske Motorsport terá uma decoração especial, alusiva aos 911 GT1 da equipe oficial Porsche AG na década de 1990 – e também aos primórdios da Stuttgart Porsche, parcei-

ra de Nasr desde 2023.

Em 1997, a Stuttgart foi nomeada importadora oficial da Porsche no Brasil (condição que exerceu até 2015, ano em que a Porsche AG estabeleceu sua subsidiária no País). E uma das ações de divulgação feitas na época foi colocar o nome da empresa nos dois carros da equipe oficial da Porsche nas 24 Horas de Le Mans. A inscrição "Stuttgart Sportcar – BRAZIL" foi aplicada nas abas laterais da asa traseira e no "lábio" do para-choque dianteiro.

A equipe da Porsche tinha entre seus patrocinadores uma

marca de cerveja, mas ela não poderia aparecer em Le Mans devido às leis de publicidade de bebidas alcoólicas que já vigoravam na França. "Isso criou espaços vazios no carro e facilitou o acordo com outros patrocinadores para o nome da Stuttgart ser colocado nos lugares que nos interessavam", lembra Regis Schuch, fundador da Stuttgart e diretor da empresa. Na corrida, os dois 911 GT1 abandonaram. Um dos carros está preservado com a decoração de Le Mans, incluindo a inscrição "Stuttgart Sportcar – BRAZIL".

Ao ser informado da decora-

ção especial para as 12 Horas de Sebring, Nasr viu uma foto do Porsche 911 GT1 de 1997 preservado com o nome da Stuttgart. "Percebi imediatamente a coincidência de ela ser semelhante à de um carro da Porsche que carregou o nome da Stuttgart em Le Mans. É claro que o objetivo de vencer é o mesmo, independentemente da cor do carro, e temos boas chances de repetir o resultado do ano passado. Mas seria muito bacana ligar essa vitória a um momento histórico da Stuttgart".

A decoração dos dois carros

da Porsche Penske Motorsport para as 12 Horas de Sebring (motivada pelo 30º aniversário da parceria da fábrica com a petrolífera Mobil) foi baseada na dos 911 GT1 de 1996, muito semelhante à usada na temporada seguinte. Em Sebring, os dois Porsche 963 correrão com carenagem branca e grafismos em azul e vermelho, diferenciando-

se pela cor aplicada no parabrisa, na tampa do motor e na asa traseira: vermelho no carro 7, do trio Felipe Nasr/Julien Andlauer/Laurin Heinrich, e azul no carro 6, de Kevin Estre/Laurens Vanthoor/Matt Campbell. A largada das 12 Horas de Sebring será dada às 10 horas da manhã (horário do estado da Flórida).

autojornal
o dia a dia motorizado

Prefeitura promove Dia D de Combate à Dengue neste sábado (21)

A Prefeitura promove neste sábado (21) o Dia D de Combate à Dengue. As atividades serão realizadas em todas as regiões da capital, com o objetivo de sensibilizar a população sobre os cuidados e fortalecer a prevenção e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

As ações contam com a participação das equipes das 28 Unidades de Vigilância em Saúde (Uvis), que realizam as atividades rotineiramente e que, neste Dia D, serão inten-

sificadas. Estão previstas visitas domiciliares, bloqueio de criadouros, nebulizações, aplicação de larvicidas em pontos estratégicos e campanhas educativas voltadas à conscientização da população.

Este ano, até o momento, foram realizadas mais de 1,9 milhão de ações de combate à dengue em São Paulo. Rotineiramente, a ação também conta com drones que aplicam larvicida em locais de difícil acesso.

“O combate à dengue é um trabalho contínuo das nossas equipes e o Dia D é o momento

de reforçar essas atividades e unir esforços com a população”, destaca a coordenadora de Vigilância em Saúde, Mariana Araújo. “A vacinação também é muito importante na proteção dos ado-

lescentes e reduz casos graves de dengue. Por isso, é fundamental que os responsáveis levem os jovens para completar o esquema vacinal”, conclui.

A vacinação para crianças e

adolescentes de 10 a 14 anos está disponível de segunda a sexta-feira nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), das 7h às 19h. Aos sábados, o serviço está disponível nas Assistências

Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, no mesmo horário. A população pode encontrar a unidade mais próxima por meio da plataforma Busca Saúde. (Prefeitura de SP)

São Paulo aumenta em 43% as cirurgias oncológicas com Tabela SUS Paulista

Um dos avanços proporcionados pelos R\$ 9 bilhões investidos pelo Governo de São Paulo na Tabela SUS Paulista é o aumento de 43% na realização de cirurgias oncológicas entre 2022 e 2025. Esse crescimento está diretamente relacionado aos reajustes nos repasses: 184% para procedimentos cirúrgicos oncológicos e 269% para o atendimento clínico.

Lançada há dois anos, a Tabela SUS Paulista é uma iniciativa do Governo de São Paulo que complementa valores pagos pela tabela nacional ao sistema de saúde. Com isso, o Estado fortalece hospitais filantrópicos e Santas Casas.

As melhorias podem ser percebidas pelos pacientes. O aposentado Sebastião Aparecido Lopes, 80 anos, é atendido na Santa Casa de Rio Claro, unidade que recebe recursos da Tabela SUS Paulista.

“O tratamento e o atendimento da Santa Casa são diferentes. Eu falo para os outros que lá é excelente e que o [atendimento] está melhor que o [de hospitais] particulares. Se a Santa Casa continuar desse jeito, vai ser uma das melhores da região”, relata.

Em uma consulta odontológica no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Rio Claro, os médicos perceberam



Em dois anos, o Governo de São Paulo investiu R\$ 9 bilhões no sistema público de saúde estadual

uma inflamação na boca de Sebastião. Foi somente em uma consulta na Santa Casa de Rio Claro que ele conseguiu um pedido de biópsia, procedimento que constatou a existência de um câncer de pele de grau 2.

Apesar da complexidade, todo o tratamento foi rápido, segundo Sebastião e sua esposa Elisabete. No dia 2 de maio eles estavam na consulta de diagnóstico e no dia 23 do mesmo mês Sebastião foi operado.

“Tivemos um atendimento muito bom na Santa Casa. Não posso me queixar de nada. A Tabela SUS Paulista tem que per-

manecer por muito tempo para que possa estar em outros lugares. O atendimento é maravilhoso”, conta a também aposentada Elisabete, 78 anos.

Investimentos reduzem filas na saúde

A agilidade no tratamento de Sebastião é explicada pelos esforços do Governo de São Paulo com a Tabela SUS Paulista desativando gargalos pré-operatórios. Enquanto a tabela nacional repassou R\$ 1,5 milhão para biópsias, o Governo do Estado complementou com R\$ 1,8 milhão, o que representou, no fi-

nal, um reajuste de 116%.

Tabela SUS Paulista

Em dois anos, o Governo de São Paulo investiu R\$ 9 bilhões no sistema público de saúde estadual. São repasses diretos a Santas Casas e hospitais regionais de todo o estado. Na prática, as unidades reduzem filas de atendimento, ampliam o número de cirurgias e investem mais na manutenção.

“Trouxe um benefício muito grande para a Santa Casa de Rio Claro. Conseguimos aumentar nossos recursos financeiros e investimentos na nova unidade de oncologia, que vai melhorar o atendimento para os pacientes de Rio Claro. Foi uma iniciativa muito importante que está trazendo resultados excelentes para hospitais filantrópicos de São Paulo. Está sendo uma solução para a população mais carente”, relata Danusio Diniz, provedor Santa Casa de Rio Claro.

O Governo de São Paulo disponibiliza a qualquer cidadão o acesso a todos os valores pagos, detalhados por instituição filantrópica, referentes à Tabela SUS Paulista, mostrando o compromisso da gestão com a transparência. Para conhecer os dados, basta acessar nics.saude.sp.gov.br/ses. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Cristãos vereadores(as) poderão usar em 2026 suas Inteligências Espirituais para auxiliar nas possíveis eleições 2026 à ALESP ou eleições à Câmara Deputados(as). Observação: sempre nos Tempos de DEUS ...

PREFEITURA (São Paulo)

O cristão Ricardo Nunes poderá usar em 2026 sua Inteligência Espiritual para auxiliar nas eleições 2026 do seu MDB à ALESP ou Câmara Deputados(as). Observação: sempre nos Tempos de DEUS ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Cristãos deputados(as) poderão usar em 2026 suas Inteligências Espirituais para auxiliar nas possíveis reeleições à ALESP ou eleições à Câmara Deputados(as). Observação: sempre nos Tempos de DEUS ...

GOVERNO (São Paulo)

O cristão Tarcísio Freitas (Republicanos) poderá usar em 2026 sua Inteligência Espiritual para auxiliar na possível reeleição ao governo do Estado. Observação: sempre nos Tempos de DEUS ...

CONGRESSO (Brasil)

Cristãos deputados(as) e senadores(as) poderão usar em 2026 suas Inteligências Espirituais para auxiliar nas suas possíveis reeleições ou eleições a outros cargos. Observação: sempre nos Tempos de DEUS ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Os cristãos Lula (PT) e Alckmin (PSB) poderão usar em 2026 suas Inteligências Espirituais para auxiliar nas suas possíveis reeleições à presidência e vice. Observação: sempre nos Tempos de DEUS

JUSTIÇAS (Brasil)

Cristãos e cristãs que estarão [eleições 2026] nos TREs e no TSE poderão usar suas Inteligências Espirituais para julgarem com base nas Éticas do Cristo. Observação: sempre nos Tempos de DEUS

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - “Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” João 4:24

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo autoriza pagamento de bônus de R\$ 609 milhões para as polícias do Estado



O governador Tarcísio de Freitas autorizou na quinta-feira (19) o pagamento da Bonificação por Resultados (BR) aos policiais

do Estado de São Paulo, referente ao exercício de 2025. O montante total é de R\$ 609 milhões e contempla seis bimestres de ava-

liação. O pagamento está previsto para o próximo mês, após a publicação da deliberação da Comissão Intersecretarial.

“O pagamento é um reconhecimento concreto ao trabalho e à dedicação dos nossos policiais, que diariamente colocam suas vidas em risco para proteger a população. Valorizar esses profissionais é uma prioridade da nossa gestão. Ao premiar o desempenho e o alcance de metas, fortalecemos a segurança pública e incentivamos uma atuação cada vez mais eficiente e orientada a resultados em prol da população”, destaca o governador Tarcísio de Freitas.

A Bonificação por Resultados é um mecanismo instituído em lei

estadual que recompensa policiais civis e militares com base no cumprimento de metas e indicadores de desempenho definidos pela Secretaria da Segurança Pública. O pagamento é eventual e não incorporado ao salário, sendo calculado a partir dos resultados alcançados pelas equipes ao longo do período avaliado.

O bônus é pago após a consolidação dos resultados por uma comissão intersecretarial. Com a autorização do pagamento, o Governo de SP busca reconhecer o desempenho das forças de segurança e reforçar a política de incentivo por produtividade na área, alinhada a metas operacionais e indicadores de criminalidade. (Governo de SP)

Unesp divulga calendário dos vestibulares de meio de ano com abertura de curso de língua e cultura chinesas

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) divulgou o calendário de seus dois exames para ingresso no meio do ano em 2026. Com inscrições de 13 de abril a 5 de maio, o Vestibular Meio de Ano oferece 180 vagas, sendo 144 para os engenharias agrônoma, civil, elétrica e mecânica, de Ilha Solteira, e 36 para o novo curso de língua e cultura chinesas, inédito no Brasil e oferecido em Assis. A seleção para ingresso pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2024 e/ou 2025 receberá inscrições de 25 de maio a 25 de junho. O ingresso pelo Enem oferece 20 vagas nas mesmas carreiras do Vestibular Meio de Ano.

O cadastramento para as duas seleções será feito pelo site da Fundação Unesp (www.unesp.com.br). Não existe impedimento para que um candidato eventualmente participe dos dois exames. O Manual do Candidato, com todas as orientações sobre cada uma das modalidades de ingresso, será divulgado em breve na página da Unesp e no site da Unesp

(vestibular.unesp.br).

A prova do Vestibular Meio de Ano será realizada em duas fases. A primeira etapa é a Prova de Conhecimentos Gerais, com 90 questões de múltipla escolha, prevista para 24 de maio, domingo. Os candidatos habilitados na primeira etapa e classificados para a segunda fase farão a Prova de Conhecimentos Específicos, programada para os dias 20 e 21 de junho, com 36 questões discursivas e uma redação em gênero dissertativo.

O resultado das duas seleções será publicado na mesma data, 13 de julho. As matrículas serão realizadas simultaneamente para as duas modalidades de ingresso, de forma virtual, em oito chamadas, de 13 de julho a 6 de agosto.

O Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública destina 50% das vagas de cada curso de graduação da Unesp para alunos que tenham feito todo o ensino médio em escola pública, sendo que 35% das vagas desse sistema são destinadas a pessoas que se autode-



clarar antes, pardas ou indígenas. Os estudantes do ensino público representam cerca de 55% das matrículas.

Mais informações

A Unesp é uma universidade pública e gratuita que está entre as maiores e melhores do país e da América Latina. Presente em 24 cidades do estado de São Paulo, com 34 unidades universitárias, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária em todas as grandes

áreas do conhecimento.

Para tirar dúvidas sobre o vestibular, o candidato pode fazer contato pelo link “Fale Conosco” do site da Unesp: www.unesp.com.br/FaleConosco. Também pode acessar os sites vestibular.unesp.br e www.unesp.com.br.

Para obter informações sobre os cursos de graduação da Unesp, basta acessar a página do Guia de Profissões em www.unesp.br/guiaedeprofissoes. (Governo de SP)

Petrobras diz que está entregando todo o combustível produzido

A Petrobras afirmou, em nota, que continua entregando ao mercado "todo o volume de combustíveis produzidos em suas refinarias, que estão operando em carga máxima".

A companhia diz ainda que tem "ampliado e antecipado entregas às distribuidoras, fornecendo volumes de 15% superiores aos montantes acordados no início do mês".

A manifestação ocorreu após, na quinta-feira (19), a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informar que irá notificar a Petrobras para que ofereça imediatamente os volumes de combustíveis referentes aos leilões de diesel e

gasolina de março deste ano que haviam sido cancelados.

A Petrobras disse ainda que irá analisar o teor completo da decisão da ANP e avaliar todos os detalhes e implicações envolvidas.

"A Petrobras sempre prestou e continuará prestando todas as informações e esclarecimentos solicitados pela ANP, com a qual mantém relação de respeito e colaboração, conforme é a obrigação da empresa perante seu órgão regulador", garantiu a companhia na nota.

Suspensão

Na quarta-feira (18), a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a suspen-

são do leilão de diesel e gasolina está diretamente ligada à necessidade de reavaliar estoques. O mercado internacional de petróleo e derivados enfrenta cenário de incertezas por causa do conflito no Oriente Médio.

Segundo ela, o leilão foi suspenso, primeiramente, porque há necessidade de reavaliar todo o estoque disponível.

"Adiantamos entre 10% e 15% das nossas entregas de combustíveis. Mas as condições não permitiram mais que fizéssemos isso, sob risco de penalizar novamente a sociedade, que a gente procura resguardar das ansiedades e da volatilidade do mercado internacio-

nal", disse a presidente.

ANP

Segundo a ANP, após a notificação, a Petrobras deve apresentar detalhes sobre importações previstas, produtos a serem ofertados, preços de compra e venda, datas de chegada e nome dos navios, e demais informações que aumente a previsibilidade do setor.

A agência informou também que, até o momento, não identifica restrições à manutenção das atividades ou à disponibilidade de combustíveis no mercado doméstico, considerando as fontes usuais de suprimento do país e as importações. (Agência Brasil)

Brasileira

Maurício Picazo Galhardo



Então olhei para o Brasil e vi o campo ...

- Quero saber apresenta:

"... o setor bioenergético inicia a safra 2026/2027 com projeção de produção recorde de etanol, acrescentando quase 4 bilhões de litros ao mercado — volume quase equivalente ao total de gasolina importado pelo Brasil em 2025. O anúncio ocorre em momento de crescente volatilidade nos preços internacionais do petróleo e reafirma a capacidade do etanol de proteger o consumidor brasileiro sem subsídios e sem impacto sobre as contas públicas...

- Está sendo proposto mistura mais elevada de etanol na gasolina e de biodiesel no diesel?
- o E35 é 35% de etanol na gasolina?
- o B25, é 25% do biodiesel no diesel?



Desde a criação do Proálcool nos anos 1970 passando pelo Programa Combustível do Futuro, e o RenovaBio. Permitiu crescimento de 30% na capacidade produtiva do setor nos últimos anos, com mais de 20 novas plantas com comunicado de construção registradas na ANP. É preciso cuidado com a IA, porque muitas vezes as informações não correspondem com a realidade. Por hoje é isso. Boa semana e até a próxima brasileira.

Começam a vigorar novas regras para frete no Brasil

Já estão em vigor no país as novas regras para o transporte rodoviário de cargas. Entre as mudanças previstas, está a obrigatoriedade de apresentar o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) antes de iniciar o serviço de frete.

Esse código garantirá, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que todas as contratações de frete paguem o piso mínimo. Caso contrário, não terão o CIOT emitido, de forma a bloquear fretes irregulares ainda na fase de contratação.

Como o código está vinculado ao Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais, a fiscalização do cumprimento das novas regras será automática e em larga escala, abrangendo todo o território nacional.

Dessa forma, o CIOT será peça central do controle regulatório, ao reunir informações completas sobre a operação, como contratantes, transportadores, carga, origem, destino, valores pagos e o piso mínimo aplicável.

As novas medidas estão previstas na Medida Provisória 1.343/2026, publicada na quinta-feira (19), e valem para transportadores, empresas contratantes e intermediários do setor. A publicação ocorre em meio a ameaça de paralisação por parte dos caminhoneiros, devido à tendência de alta do diesel por conta da guerra no Oriente Médio, envolvendo EUA, Israel e Irã.

"Sem o código, o frete não poderá ser realizado. Na prática, operações contratadas por valores abaixo do piso mínimo deixam

de ocorrer ainda na origem, antes mesmo de o caminhão seguir viagem", informou a ANTT.

Penalidades

A MP estabelece penalidade específica para aqueles que descumprirem as novas regras relativas ao CIOT, com multa de R\$ 10,5 mil por operação não registrada.

Quem contratar pagando fretes abaixo do piso mínimo de forma reiterada (mais de três autuações em seis meses) terá o Registro Nacional do Transportador Rodoviário de Cargas (RNTRC) suspenso.

Caso reincida, o registro poderá ser cancelado, com impedimento de atuação por até dois anos. Além disso, define algumas

responsabilidades. No caso do contratante, ele será responsável pela emissão do código quando houver transportador autônomo de cargas.

Nos demais casos, a responsabilidade recairá sobre a empresa de transporte.

"Empresas que contratarem fretes abaixo do piso podem pagar multas que variam entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões a cada operação irregular. Em casos de irregularidades graves, a norma permite alcançar sócios e grupos econômicos, desde que comprovado abuso ou confusão patrimonial", informou a ANTT.

O governo esclarece que as medidas mais severas de suspensão e cancelamento não se aplicam ao transportador autônomo de cargas. (Agência Brasil)

Receita antecipa liberação do programa do IRPF 2026 para download

A Receita Federal antecipou a liberação do Programa Gerador da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (PGD IRPF 2026), permitindo que contribuintes iniciem o preenchimento antes do prazo inicialmente previsto.

A disponibilização do sistema estava programada para ocorrer na sexta-feira (20), às 8h, mas foi liberada ainda na quinta-feira (19), por volta das 18h, após a conclusão antecipada dos testes finais e validação das versões

para diferentes plataformas.

Liberação antecipada

Com a medida, os contribuintes já podem baixar o programa e começar a organizar as informações necessárias para a declaração do Imposto de Renda.

Segundo a área técnica da Receita, a antecipação foi possível graças a melhorias nos processos internos e à integração entre as equipes responsáveis pelo desenvolvimento e

validação do sistema.

O objetivo, de acordo com o órgão, é oferecer um serviço mais ágil, estável e acessível ao cidadão.

Prazo mantido

Apesar da liberação antecipada do programa, o calendário oficial de entrega das declarações permanece inalterado. O envio começa no dia 23 de março.

A possibilidade de preenchimento prévio pode beneficiar especialmente contribuintes que

não utilizam a declaração pré-preenchida e desejam reunir documentos mais calma.

Restituição

A Receita também destaca que iniciará o preenchimento com antecedência pode ajudar quem busca receber a restituição nos primeiros lotes, já que a ordem de envio é um dos critérios considerados.

O programa já está disponível para download no site oficial do órgão. (Agência Brasil)

Leilão de reserva de capacidade contrata 501 MW de termelétricas



Foto: Ricardo Stuckert/BR

A segunda etapa do leilão de reserva de capacidade (LRCap) de 2026 contratou na sexta-feira (20) 501,3 megawatts (MW) de potência de usinas termelétricas, para garantir o fornecimento de energia ao país.

Desse total, 20 MW virão de usinas movidas a óleo combustível, 383 MW de termelétricas a diesel e 98,4 MW de usinas de biodiesel.

O leilão de reserva de capacidade é realizado para contratar energia e garantir a potência firme e a segurança do Sistema Interligado Nacional (SIN). O objetivo é assegurar o suprimento de energia, permitindo que o sistema conte com usinas disponíveis

para operar em momentos críticos e de alta demanda, como no início da noite.

Economia de R\$ 1,83 bilhão. O certame teve início às 10h, na sede da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em São Paulo, e foi realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pela CCEE.

Chamado de LRCAP nº 3, o leilão obteve contratações que somam uma economia estimada de R\$ 1,83 bilhão, com deságio médio de 50,14% em relação ao obtido com o leilão da última quarta-feira (18).

O deságio é o desconto obti-

do a partir do preço-teto estabelecido pelo leilão, em que venciam as ofertas com valores mais atrativos. Enquanto estiverem em operação, essas usinas de energia vão custar R\$ 979 milhões.

Três rodadas

Segundo a Aneel, 38 projetos se inscreveram para participar do certame desta sexta-feira, reunindo 5.990 megawatts. Entre eles havia 18 de termelétrica a óleo e 20 de térmicas a biodiesel.

As três rodadas foram iniciadas às 10h da manhã e terminaram por volta das 13h50.

Na primeira rodada, foram contratadas termelétricas a óleo combustível e óleo diesel, para fornecimento por três anos, com início em 1º de agosto de 2026. O preço obtido com o leilão foi de R\$ 899,65 mil por megawatt/ano % um deságio de 56% em relação ao preço-teto de R\$ 1,6 milhão por megawatt/ano.

Na segunda rodada, os lances foram para a contratação de termelétricas a óleo combustível e óleo diesel, para fornecimento por três anos, com início em 1º de agosto de 2027. Os contratos firmados tiveram o preço de R\$ 860,8 mil por megawatt/ano % também abaixo do preço-teto definido pelo leilão, que era de R\$ 1,6 milhão.

Na terceira e última rodada, a contratação foi de termelétricas a biodiesel, para fornecimento por 10 anos, com início em 1º de agosto de 2030. Nesse caso, o preço obtido foi de R\$ 787,15 mil por megawatt/ano, contra R\$ 1,75 milhão do preço-teto de que partiu o leilão.

Reserva de capacidade

Na última quarta-feira, ocorreu o primeiro leilão de contratação de reserva de capacidade na forma de potência do ano (LRCAP nº 02), que contratou potência de usinas hidrelétricas e termelétricas a carvão e gás natural. Este certame negociou oito produtos em sete rodadas de negociações, contratando 100 usinas que disponibilizarão 18,997 gigawatts.

Esta negociação movimentou R\$ 515,7 bilhões em receita total, registrando um deságio de 5,52%, o que representa uma economia de mais de R\$ 33,64 bilhões para os consumidores ao longo destes contratos. O leilão também gerou R\$ 64,5 bilhões em investimentos.

Somando-se os dois leilões realizados neste ano, que eram os mais esperados do setor de energia, o governo contratou 19,5 GW em potência, a maior parte de combustíveis fósseis. (Agência Brasil)

Desemprego na Argentina fecha 2025 em 7,5%, o maior para o 4º tri desde a Covid-19

A taxa de desemprego na Argentina atingiu 7,5% no fim de 2025, o maior patamar para um quarto trimestre desde 2020, durante a pandemia de Covid-19.

O dado de 2025 representa um aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com informações do Índice (Instituto Nacional de Estatística e Censos).

Os números vêm da pesquisa residencial permanente, na qual foi avaliada a situação de emprego em 31 das mais importantes aglomerações urbanas do país, compreendendo um universo de 30 milhões de pessoas, de um total de cerca de 46,4 milhões de habitantes na Argentina.

O Índice também revela que a taxa de informalidade foi de 43%, com 5,8 milhões de pessoas trabalhando nessa condição, o que implica um aumento de um ponto percentual em relação ao último trimestre de 2024.

Um relatório do Cepa (Centro de Economia Política Argentina) ajuda a entender os dados do Índice sobre o mercado de trabalho, revelando uma queda significativa em empregos assalariados no setor privado, totalizando 194.212 postos, equivalente a uma redução de 3,1%.

Os jovens são os mais afetados, com mulheres enfrentando aumento do desemprego de 13,8%, no fim de 2024, para 16,8% um ano depois; e a desocupação para homens de até 29 anos passando de 12,5% para 16,2%.

A análise também aponta que a qualidade do emprego está se deteriorando, caracterizando um fenômeno de precarização estrutural.

O quarto trimestre costuma ser de queda do desemprego, resultado puxado por contratações temporárias para as festas de fim de ano, mas a economia argentina sofre com a estagnação do consumo.

Um item importante na dieta dos vizinhos ajuda a contar isso: o consumo de carne vermelha por capita foi de 47,3 quilos por ano, na média dos últimos 12 meses até fevereiro, no menor nível em 20 anos para o período, segundo a Cicra (câmara de indústria e comércio de carnes).

No fim do ano passado, as áreas da Grande Buenos Aires e Pampeana apresentam as mai-

ores taxas de desemprego, atingindo 7,5% e 6,9%, respectivamente.

Os números do ano passado, no entanto, ainda não refletem os impactos da aprovação da reforma trabalhista na Argentina, em 27 de fevereiro, que prevê a redução de indenizações, a limitação do direito à greve e a extensão da jornada de trabalho para até 12 horas sem pagamento de horas extras.

Javier Milei promete que mudanças nas regras trabalhistas facilitarão contratações e impulsionarão o emprego em pequenas e médias empresas.

Economistas destacam que o aumento do desemprego é reflexo do programa econômico de Milei, que aumentou as importações e desprotegeu fabricantes nacionais.

Pequenas e médias indústrias e segmentos, como têxtil, reclamam da competição desleal com produtos importados, sobretudo da China, que destrói empregos argentinos.

Em fevereiro, causou comção o encerramento da empresa argentina Fate, fabricante de pneus com mais de 80 anos de atividade, que anunciou a demissão de 920 funcionários e fechamento da planta industrial na cidade de Virreyes, em Buenos Aires.

Em seu discurso de abertura das sessões legislativas, o presidente se referiu ao fechamento da Fate e questionou o esquema de proteção industrial. "Vocês acham bom pagar por pneus quatro vezes mais caro perante a extorsão de jogar 920 trabalhadores na rua?", questionou.

Milei também rebate as críticas, apontando que parte do plano econômico prevê a transferência de empregos para setores como mineração e energia e para modalidades mais flexíveis de trabalho.

A destruição de empregos formais está sendo parcialmente compensada pelo aumento de trabalhos informais, com aumento de 0,2% no emprego por conta própria.

No ano passado, 159.501 novos registros foram feitos no regime chamado de monotributista (equivalente ao microempreendedor individual do Brasil), indicando que muitos desmitificados do mercado formal buscaram trabalho nessa modalidade. (Folhapress)

Preço da ração pesa e mercado pet retrai pela primeira vez em seis anos

Pedido de destaque de Fux adia julgamento sobre privatização da Sabesp



O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar na sexta-feira (20) a privatização da Companhia Paulista de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). O primeiro voto, do ministro Cristiano Zanin, foi por manter o processo de desestatização.

A análise, entretanto, foi interrompida por um pedido de destaque feito pelo ministro Luiz Fux, o que zera a votação e envia o caso para análise no plenário físico convencional, em data ainda a ser definida.

O caso começou a ser julgado nesta sexta no plenário virtual, em sessão que estava marcada para durar até 27 de março, mas o julgamento foi suspenso poucos minutos após ter começado.

Relator do tema é único a votar, Zanin não chegou a analisar questões de mérito sobre a privatização da companhia. O ministro rejeitou, por insuficiência de argumentação, o pedido feito pelo Partido dos Trabalhadores (PT) para reverter a desestatização.

Para Zanin, o partido, que faz oposição ao governo paulista, deixou de apresentar argumentação específica que demonstre a inconstitucionalidade de cada artigo da legislação que abriu caminho para a privatização da Sabesp.

"O Supremo Tribunal Federal tem entendimento consolidado no sentido de que impugnações genéricas e desprovidas de fundamentação concreta não são admissíveis no âmbito do controle concentrado de constitucionalidade", escreveu o ministro.

Na quinta (19), um dia antes do início do julgamento, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, esteve em Bra-

sília para reuniões com ministros do Supremo.

OPT alega, por exemplo, que a empresa foi vendida por preço abaixo do mercado e que houve limitação de participação de acionistas para favorecer apenas uma concorrente.

O partido também contesta a participação de Karla Bertocco, ex-diretora da Equatorial Participações e Investimentos, no conselho que deliberou favoravelmente à privatização. A empresa foi a única a apresentar uma proposta para assumir a posição de investidor referência.

A análise de tais argumentos já havia sido rejeitada em 2024 pelo então presidente do Supremo, o hoje ministro aposentado Luís Roberto Barroso. Na época, ele afirmou que, para investigar as acusações, seria preciso produzir provas, algo que seria inviável em uma ação de controle constitucional.

Barroso também afirmou que paralisar o processo de desestatização da companhia poderia gerar prejuízos da ordem de R\$ 20 bilhões ao estado de São Paulo, motivo pelo qual negou o pedido de liminar para impedir a privatização da Sabesp.

Relembre

O governo de São Paulo concluiu o processo de privatização da Sabesp em 23 de julho de 2024, ao vender 32% das próprias ações na companhia.

Do percentual vendido, 15% foram comprados por R\$ 6,9 bilhões (cada ação por R\$ 67) pela Equatorial.

Os demais 17% dos papéis foram vendidos, pelo mesmo preço da ação (R\$ 67), a pessoas físicas, jurídicas e funcionários da companhia, o que rendeu mais R\$ 7,8 bilhões ao governo paulista. (Agência Brasil)

MPT faz acordo com Meta para identificar perfis com trabalho infantil

O Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) firmaram um acordo judicial com a Meta em que a empresa se comprometeu a identificar, de forma proativa, perfis que configurem trabalho infantil artístico sem autorização judicial e outras formas de exploração de crianças e adolescentes no ambiente virtual.

A Meta é responsável pelas redes sociais Facebook, Instagram e Threads.

Segundo o MPT, a medida estabelece critérios rigorosos para a proteção de crianças e adolescentes em plataformas digitais e prevê sanções em caso de descumprimento.

"A verificação [dos perfis] será periódica e considerará critérios como: presença de crianças ou adolescentes como protagonistas do conteúdo; contas com grande alcance (mínimo de 29 mil seguidores); e atividade recente nas plataformas", destacou o MPT, em nota.

Caso sejam identificadas irregularidades, os responsáveis pelos perfis serão notificados para apresentar, no prazo de 20 dias, alvará judicial para o trabalho do menor. Se a regularização não ocorrer, a conta será bloqueada no Brasil em até dez dias.

De acordo com o MPT, o descumprimento das cláusulas acarretará multa de R\$ 100 mil por criança ou adolescente em caso da falta de bloqueio da conta irregular. A Meta poderá ainda ser condenada a pagar R\$ 300 mil por descumprimento das demais obrigações e deverá recolher R\$ 2,5 milhões a fundos de proteção à infância e adolescência.

"A Meta também deverá criar mecanismos de denúncia para usuários e o Sistema de Garantia de Direitos (SGDCA), além de desenvolver sistemas de verificação de idade que impeçam a autodeclaração como único critério e restringir, imediatamente, o acesso de menores de 18 anos aos programas de monetização direta das plataformas", destacou o MPT. (Agência Brasil)

O mercado de produtos e serviços para pets, que deslançou na pandemia, com crescimento de dois dígitos entre 2020 e 2023, registrou a sua primeira retração desde então. O setor faturou R\$ 77,96 bilhões em 2025, o que representa uma alta nominal de 3,45% sobre o ano anterior. Considerando, no entanto, a inflação medida pelo IPCA, que foi de 4,26% no ano passado, houve retração nas vendas.

Os dados são da Abempet (Associação Brasileira das Empresas do Setor de Animais de Estimação), que monitora o setor desde 2013. A retração de 2025 foi a primeira desde 2019 — quando o setor havia crescido 3%, frente a uma inflação de 4,31% ao ano. De acordo com a associação, a desaceleração nas vendas de 2025 está relacionada à

retração no consumo, à inflação e ao câmbio, que puxa os preços das rações para cima. Parte dos ingredientes de ração para pets é importada ou tem seu preço cotado em dólar.

"O segmento pet food [ração] representa 53,1% do faturamento total. Qualquer coisa que impacte este segmento gera impacto também no setor como um todo", diz José Edson Galvão de França, presidente do conselho gestor da Abempet. Em 2025, foram produzidas 4 milhões de toneladas, o que está abaixo da metade da capacidade instalada nacional, segundo a entidade.

Depois de ração, cujas vendas cresceram 1,6% no ano passado, para R\$ 41,41 bilhões, o segmento mais representativo é o de venda de animais (R\$ 8,56 bilhões, com alta de 5,2% na com-

paração anual), seguido por medicamentos (R\$ 8,21 bilhões, +5%), serviços veterinários (R\$ 8,18 bilhões, +6,7%), serviços gerais (R\$ 6,94 bilhões, +6,9%, que incluem banho, tosa, passeador etc.) e produtos para cuidados (R\$ 4,63 bilhões, +3,9%).

Em relação ao faturamento por canal, os pet shops de pequeno e médio porte somam 48,1% das vendas, seguidos por clínicas e hospitais veterinários (17,5%), megastores — como Cobasi e Petz, que se fundiram ano passado (9,6%), varejo alimentar (8,2%), comércio eletrônico (8,1%), agrolojas (7,2%) e outros (1,3%).

Dentro do segmento de e-commerce, o varejo especializado segue como o de maior venda: os pet shops virtuais representam 37,1% do faturamento do canal (R\$ 2,34 bilhões). Na segu-

ência, estão as lojas virtuais das mega stores (R\$ 2,07 bilhões) e lojas virtuais de pequenos e médios pet shops (R\$ 1,27 bilhão).

Abempet reclama que o setor não foi contemplado na reforma tributária, o que torna o cenário para 2026 mais difícil. Em 2024, a associação apresentou em Brasília um estudo econômico demonstrando que a redução da carga tributária do setor poderia elevar a produção industrial de ração para até 9 milhões de toneladas ao ano, gerando um aumento de até 210% na arrecadação de tributos.

"Não fomos contemplados com as mesmas isenções dos fabricantes de ração para animais de abate, como boi, suíno e frango", diz Galvão de França. "Os ingredientes para eles chegam a um preço 28% menor." (Folhapress)

Importação de combustível despenca, e ANP vê 'situação excepcional de risco'

Em nota técnica que justifica como medidas para aumentar a oferta de combustíveis no país, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) diz que o mercado brasileiro passa hoje por "situação excepcional de risco".

O cenário é fruto, principalmente, da retração das importações após o início da guerra no Iraque, que jogou pressão sobre os estoques existentes no país e sobre a Petrobras, principal fornecedora do mercado interno.

Nos primeiros 17 dias de março, diz a agência, o volume de combustíveis importado caiu quase 60% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Brasil depende de importações para abastecer cerca de 30% do consumo de diesel e cerca de 10% do consumo de gasolina.

"O aumento do preço internacional, associado ao risco logístico na região do golfo, reduziu a competitividade econômica do diesel importado e deslocou maior pressão de demanda para o produto nacional", diz o texto.

Com menor importação, em-

presas que tinham estoques de produtos passaram a perceber grande elevação nos pedidos de postos que dependiam de combustível importado.

Essas empresas decidiram privilegiar seus clientes com contratos estabelecidos, gerando percepção de falta de combustíveis em algumas regiões. A escassez levou também a um aumento de preços dos produtos, mesmo antes de reajuste da Petrobras.

A Petrobras, por sua vez, já vinha adotando uma estratégia de reduzir aprovações de pedidos de distribuidoras, direcionando diesel e gasolina importados para leilões com preços maiores, o que teve impacto nos estoques do setor privado.

Os dados da ANP apontam que, no primeiro trimestre, a estatal aprovou volumes menores de gasolina e diesel em relação ao mesmo período do ano anterior. A exceção é o diesel S-10, que teve volume maior durante os três primeiros meses do ano.

A ANP destaca, porém, que os volumes que não foram ven-

didos em contratos passaram a ser oferecidos ao mercado em leilões. A estratégia tem impacto sobre o preço final do produto, mas não necessariamente sobre a oferta.

Nesta semana, a estatal cancelou leilões de gasolina e diesel para entrega em abril, o que levou distribuidoras a enviar cartas ao governo alertando para o risco de falta de produtos.

Para a ANP, o mercado passa por um momento de desequilíbrio de estoques, com pouco volume na ponta (distribuidoras e postos) e maiores volumes com produtores. "A Petrobras manteve estoques acima do estoque regulatório ao mesmo tempo em que praticamente todos os grandes clientes demandavam volume adicional", diz a nota técnica.

Nesta quinta-feira (20), a ANP determinou que a Petrobras realize os leilões e implemente medidas de monitoramento do abastecimento, solicitando de grandes empresas do setor informações sobre estoques e programação de importações.

Autorizou ainda o uso de es-

toques regulatórios que estão em mãos de refinarias e distribuidoras para suprir o mercado.

Para distribuidoras e importadores privados, porém, a normalização do abastecimento depende de aproximação entre os preços internos e as cotações internacionais, hoje inflacionadas pelo conflito no Oriente Médio.

O preço do diesel nas refinarias da Petrobras custa hoje R\$ 2,68 por litro a menos do que a paridade de importação medida pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis). O valor é muito maior do que a subvenção de R\$ 0,32 por litro criada pelo governo para compensar prejuízos com a importação.

A Petrobras disse em nota na quinta que "continua entregando ao mercado todo o volume de combustíveis produzidos em suas refinarias, que estão operando em carga máxima" e que tem fornecido volumes "cerca de 15% superiores aos montantes acordados no início do mês". (Folhapress)

Lula defende estoque de petróleo para 'não ser vítima' de guerra e greve

O presidente Lula (PT) defendeu na sexta-feira (20) que o Brasil crie um estoque regulador de petróleo como uma garantia para ficar menos exposto frente a crises internacionais, como a esta causada pela guerra no Oriente Médio.

"É uma coisa estratégica que a Petrobras e o governo têm que pensar", afirmou Lula. "Nós precisamos, ao longo do tempo, construir um estoque regulador para a gente não ser vítima do que está acontecendo hoje", disse, em discurso, se dirigindo à presidente da petrolífera, Magda Chamberlain, em visita às instalações da Refinaria Gabriel Passos, em Betim (MG).

Um estoque regulador é uma reserva interna que o país concentra. Geralmente, ela é usada para casos extremos, como guerras ou problemas para importação. Atualmente, países como Japão e China e a AIE (Agência Internacional de Energia) são grandes concentradores da commodity.

O argumento do presidente é de que não há como saber quanto tempo a guerra vai durar e, consequentemente, o quanto poderá impactar na economia brasileira. "E se essa guerra durar 30 dias? E se essa guerra durar 40 dias? E se o Iraque não deixar sair nenhum barril de petróleo do Estreito de Hormuz?", questionou o presidente. Entre 25% e

20% de todo o petróleo produzido no mundo passa pelo canal no Oriente Médio.

Lula também voltou a ligar a falta de autonomia do governo com os preços à privatização da BR Distribuidora. A venda, por R\$ 9,6 bilhões, ocorreu durante o governo Jair Bolsonaro (PL), com o processo iniciado em 2019 e finalizado em 2021.

A principal preocupação de Lula é o efeito inflacionário, ainda mais em ano eleitoral. O diesel acumulou alta de 18,86% desde o fim de fevereiro no Brasil por causa da guerra entre Estados Unidos, Israel e Iraque, que afetou o mercado global de petróleo.

O governo tem tomado medi-

das para tentar segurar a alta e evitar uma greve de caminhoneiros. Na quarta (18), o Ministério dos Transportes anunciou que as empresas que não cumpriram a tabela mínima de frete poderão perder a licença de contratar e fazer transportes no Brasil e, na semana passada, zerou os impostos PIS e Cofins do preço do diesel 'duas das maiores demandas da categoria.

A greve foi descartada. Lideranças se reuniram com o ministro Guilherme Boulos, da Secretaria-Geral da Presidência, e decidiram não aderir. Como o UOL mostrou, o governo tem visto influência bolsonarista na movimentação. (Folhapress)

Brasil, México e até EUA enviam comitivas de ajuda humanitária a Cuba

Comitivas de diferentes países, incluindo Brasil, México e até Estados Unidos, estão organizando o envio de ajuda humanitária a Cuba em meio às sanções e ao bloqueio de petróleo imposto por Washington.

As mobilizações fazem parte da flotilha Nuestra América Convoy, que reúne organizações sociais de diferentes países para ajudar a ilha diante do agravamento da crise humanitária e energética. A meta do grupo é reunir ao menos meia tonelada de medicamentos.

Uma delegação de 140 ativistas partiu de Miami, nos EUA, rumo a Cuba levando cerca de 2.000 quilos de ajuda médica, segundo organizadores. Do México, embarcações como os veleiros Friendship e Tigger Moth zarparam de Isla Mujeres carregadas com doações. Outros gru-

pos também partiram de Puerto Progresso, em Yucatán.

Parlamentares, lideranças sindicais e representantes estudantis brasileiros participaram da iniciativa, incluindo os deputados federais Luciene Cavalcanti (PSOL-SP) e Orlando Silva (PCdoB-SP). Os parlamentares embarcaram em um avião no Brasil e chegaram ao país na noite de quinta-feira (19).

"A primeira impressão que tive de Cuba na minha chegada foi a melhor possível. É evidente que o bloqueio gera um impacto, diminui o movimento das ruas, mas senti um povo confiante, esperançoso, de que essa fase difícil vai passar", afirmou Orlando Silva em um vídeo publicado nas redes sociais na sexta (20).

O governo brasileiro também

alimentos a Cuba, incluindo arroz, feijão e leite em pó. Segundo o Itamaraty, o auxílio acontece por meio do programa de alimentos da ONU.

A ilha não recebe combustíveis há três meses por causa do bloqueio imposto por Donald Trump, segundo revelou o líder cubano Miguel Díaz-Canel em um raro pronunciamento à imprensa. A ilha tem convivido com apagões de até 20 horas diárias, hotéis fechados, voos cancelados e suspensão de coleta de lixo.

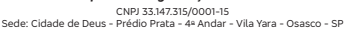
Em Havana, a falta de combustível já compromete serviços básicos. O bombeamento e a distribuição de água foram interrompidos nesta sexta em alguns pontos, deixando moradores com acesso limitado ao recurso.

O regime cubano negocia com os EUA uma forma de encerrar o bloqueio.

Ainda na sexta, a Rússia afirmou que mantém diálogo com Cuba para discutir formas de apoio. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que Moscou está em contato constante com autoridades cubanas, mas evitou comentar relatos sobre uma possível entrega de diesel à ilha.

Segundo o serviço de monitoramento marítimo Windward, um petroleiro está prestes a entregar clandestinamente, nos próximos dias, diesel de origem russa a Cuba, se conseguir chegar à ilha.

O Sea Horse, com bandeira de Hong Kong e que não está sujeito a sanções, transportaria, segundo a Windward, cerca de 190 mil barris de diesel russo, carregados a partir de outro navio na costa de Chipre no início de fevereiro. (Folhapress)



a) na página do jornal "Jornal O DIA SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiasp.com.br>; e

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do BERJ evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua destinação e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente em 2025.

Em 31 de dezembro - R\$ mil.

Em 31 de dezembro - R\$ mil.

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Em 31 de dezembro - R\$ mil

a) Recursos de instituições financeiras

a) Capital social

(1) Contempla rendas de direitos creditórios oriundos de ações judiciais.

Variação monetária passiva....

Atualizações monetárias dos processos judiciais..

Outras



Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DO KIRTON BANK S.A. - BANCO MÚLTIPLO, RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes

endereços eletrônicos:

- a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiasp.com.br>; e
b) Relações com Investidores www.bradesco.com.br/ri

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
	2025		2025
Ativo		Passivo	
Disponibilidades.....	6	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.....	2.267.110
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.....	288.080	Recursos de Instituições Financeiras.....	2.267.110
Títulos e Valores Mobiliários.....	288.080	Outras Provisões.....	710.897
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.....	5.606.839	Impostos Diferidos.....	176.872
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	3.649.588	Outros Passivos.....	258.653
Operações de Crédito, Líquido de Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.....	7.567	Total do Passivo.....	3.413.532
Outros Ativos Financeiros.....	1.949.684	Patrimônio Líquido.....	
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda.....	1.991	Capital Social.....	8.778.882
Investimentos em Coligadas e Controladas.....	7.806.894	Reservas de Capital.....	29.182
Impostos a Compensar.....	95.377	Reservas de Reavaliação.....	2.970
Créditos Tributários.....	868.477	Reservas de Lucros.....	2.597.587
Outros Ativos.....	296.781	Outros Resultados Abrangentes.....	136.092
Total do Ativo.....	14.958.245	Total do Patrimônio Líquido.....	11.544.713
		Total do Passivo e Patrimônio Líquido.....	14.958.245

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Receitas da Intermediação Financeira.....	245.192	389.941	
Operações de Crédito.....	1.090	2.974	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....	244.102	386.967	
Despesas da Intermediação Financeira.....	(169.062)	(306.221)	
Operações de Captações no Mercado.....	(169.062)	(306.221)	
Resultado da Intermediação Financeira.....	76.130	83.720	
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros.....	1.582	5.666	
Perda Esperada com Operações de Crédito.....	1.582	5.666	
Perda Esperada com Demais Ativos Financeiros.....	-	-	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros.....	77.712	89.386	
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais.....	583.748	1.023.154	
Despesas Administrativas.....	(15.717)	(36.357)	
Despesas Tributárias.....	(5.022)	(5.972)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	542.406	1.016.557	
Outras Receitas Operacionais.....	91.834	143.959	
Outras Despesas Operacionais.....	(64.507)	(104.338)	
Provisão Fiscal e Civil.....	4.754	9.305	
Resultado Operacional.....	631.460	1.112.540	
Resultado Não Operacional.....	1.051	1.151	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro.....	632.511	1.113.691	
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(87.376)	(292.690)	
Lucro Líquido.....	545.135	821.001	
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	40,65	61,22	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
Em Reais mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Lucro Líquido do Período.....	545.135	821.001	
Itens que podem ser Reclassificados para o Resultado.....	(2.920)	(7.627)	
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.....	(2.920)	(7.627)	
- De Coligadas e Controladas.....	(15)	(31)	
Resultado Abrangente do Período.....	542.215	813.374	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Em Reais mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Caixa Líquido Utilizado das Atividades Operacionais.....	999.464	687.562	
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos.....	403.804	2.156.602	
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos.....	(750.000)	(1.177.888)	
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	653.268	1.666.166	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	2.996.326	1.985.428	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	3.649.594	3.649.594	
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	653.268	1.666.166	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Totais	
				Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2024.....	8.828.882	29.182	2.970	1.587.481	1.361.495	130.689	-	11.940.699	
Ajustes Iniciais na Adoção da Resolução CMN nº 4.966/21.....	-	-	-	-	-	-	4.167	4.167	
Saldos em 1º de Janeiro de 2025.....	8.828.882	29.182	2.970	1.587.481	1.361.495	130.689	4.167	11.944.866	
Redução de Capital.....	(50.000)	-	-	-	-	-	-	(50.000)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	5.403	(13.755)	(8.352)	
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	821.001	821.001	
Destinações: - Reserva.....	-	-	-	40.570	578.132	-	(618.702)	-	
- Dividendos Declarados com Reservas.....	-	-	-	-	(970.091)	-	-	(970.091)	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(192.711)	(192.711)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025.....	8.778.882	29.182	2.970	1.628.051	-	969.536	-	11.544.713	
Saldos em 30 de Junho de 2025.....	8.828.882	29.182	2.970	1.601.274	1.287.959	139.012	(9.588)	11.879.691	
Redução de Capital.....	(50.000)	-	-	-	-	-	-	(50.000)	
Reserva de Reavaliação.....	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	(2.920)	288.080	288.079	
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	545.135	545.135	
Destinações: - Reserva.....	-	-	-	26.777	381.577	-	(408.354)	-	
- Dividendos Declarados com Reservas.....	-	-	-	-	(700.000)	-	-	(700.000)	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(127.193)	(127.193)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025.....	8.778.882	29.182	2.970	1.628.051	969.536	-	-	11.544.713	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizada a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), adividas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente no exercício de 2025.

A Instituição optou pela isenção facultada pela Norma de não representar informações comparativas de períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras individuais, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários e os ganhos e perdas não realizados registrados no Patrimônio Líquido na conta Outros Resultados Abrangentes - ORA, foram ajustados em contrapartida ao valor do ativo em 1º de janeiro de 2025.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas. Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 18 de março de 2026.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação das demonstrações financeiras completas auditadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

4) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2025		Total
Aplicações no mercado aberto:			
Posição bancada.....			
Aplicações em operações compromissadas.....	3.649.588	3.649.588	
Em 31 de dezembro de 2025.....	3.649.588	3.649.588	
%.....	100,00	100,00	

b) Reconciliação do valor contábil bruto de operações de crédito

R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados/Liquidados	Saldo em 31 de dezembro de 2025 (1)
Estágio 1						(Write-off)	
Pessoa jurídica.....	20.234	-	-	-	-	(12.647)	7.587
- Empréstimos.....	20.234	-	-	-	-	(12.647)	7.587
Pessoa física.....	271	-	-	-	-	(151)	120
- Empréstimos.....	271	-	-	-	-	(151)	120
Total.....	20.506	-	-	-	-	(12.798)	7.707

(1) Nos ativos alocados no primeiro estágio, nenhum possui atraso superior a 30 dias.

R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados/Liquidados	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Estágio 3						(Write-off)	
Pessoa jurídica.....	210.722	-	-	-	-	(12.567)	198.154
- Empréstimos.....	210.722	-	-	-	-	(12.567)	198.154
Pessoa física.....	103	-	-	-	-	(21)	82
- Empréstimos.....	103	-	-	-	-	(21)	82
Total.....	210.825	-	-	-	-	(12.588)	198.154

R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados/Liquidados	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Consolidado						(Write-off)	
Pessoa jurídica.....	230.957	-	-	-	-	(198.154)	32.803
- Empréstimos.....	230.957	-	-	-	-	(198.154)	32.803
Pessoa física.....	374	-	-	-	-	(172)	202
- Empréstimos.....	374	-	-	-	-	(172)	202
Total.....	231.331	-	-	-	-	(198.154)	33.005

c) Reconciliação de perdas esperadas de operação de crédito

R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Constituições/(Reversões)	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Estágio 1							
Pessoa jurídica.....	279	-	-	-	-	(258)	21
- Empréstimos.....	279	-	-	-	-	(258)	21
Pessoa física.....	1	-	-	-	-	(1)	-
- Empréstimos.....	1	-	-	-	-	(1)	-
Total.....	280	-	-	-	-	(259)	21

R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Constituições/(Reversões)	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Estágio 3							
Pessoa jurídica.....	203.555	-	-	-	-	(5.401)	198.154
- Empréstimos.....	203.555	-	-	-	-	(5.401)	198.154
Pessoa física.....	7	-	-	-	-	43	50
- Empréstimos.....	7	-	-	-	-	43	50
Total.....	203.562	-	-	-	-	(5.358)	198.154

em milhares



Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

Nº 01.701.201/0001-89

Sede: Núcleo Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

Consolidado	Saldo em 31 de Janeiro de 2025	Constituições/ (Reversões)	(Write-off)	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Pessoa jurídica	203.834	(5.659)	(198.154)	21
- Empréstimos	-	-	(198.154)	21
Pessoa física	8	-	-	50
- Empréstimos	-	-	-	50
Total	203.842	(5.077)	(198.154)	71
7) INVESTIMENTO EM COLIGADAS E CONTROLADAS				
a) Composição dos investimentos				
Empresas				
Quikab Empreendimentos e Participações Ltda.				
Nova Paol Participações Ltda.				
Serel Participações em Imóveis S.A.				
Andorra Holdings Ltd.				
BBC Processadora S.A.				
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda.				
BPM Corretora de Seguros Ltda.				
BBC Processadora S.A.				
Total de investimentos				

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital (%)	Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	Resultado da equivalência patrimonial	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Quikab Empreendimentos e Participações Ltda.	5.222.906	6.463.605	25.070	100,00%	777.129	445.987	777.129
Serel Participações em Imóveis S.A.	180.000	1.675.419	5.470	37,88%	145.412	29.968	55.081
Nova Paol Participações Ltda.	121.233	1.025.555	25.371	100,00%	54.329	121.865	21.866
Andorra Holdings Ltd.	180.000	169.278	25.371	100,00%	43.827	18.239	43.827
Embauda Holdings Ltd.	-	-	-	3,38%	21.731	581	1.316
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda.	1.000	16.37	555	99,99%	48	48	98
BPM Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	5,79%	5.579	5.579	5.579
BBC Processadora S.A.	159.513	171.184	56.153	100,00%	11.671	7.675	11.671
Total de investimentos					542.406	1.016.557	

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

Dividendos a pagar	Credores diversos	Obrigações por aquisição de bens e direitos	Outros	Total
192.711	32.218	121.866	13.830	256.625

a) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital Social	Reserva de lucros	Reservas de lucros	Reserva legal (1)	Reserva estatutária (2)
Capital social de R\$ 8.778.882 mil, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 13.410.000.650 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.					

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

Em 31 de dezembro - R\$ mil	2025	2024
Dividendos a pagar	192.711	192.711
Credores diversos	32.218	32.218
Obrigações por aquisição de bens e direitos	121.866	121.866
Outros	13.830	13.830
Total	256.625	256.625

As principais políticas contábeis: As demonstrações contábeis são preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos dos Conselhos Normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).	Diretoria
	Wagner Cordeiro Marujo - Diretor Presidente
	Sergio Lopez Bento - Diretor Financeiro
	Controlador



ÂGORA

INVESTIMENTOS

Âgora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.014.747/0001-35
Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309, 4º, 5º e 11º Andares, Vila Olímpia, São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DA ÂGORA CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiassp.com.br>; e

b) Relações com Investidores: www.bradesco.com.br/ri.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
	2025		2025
Ativo		Passivo	
Disponibilidades	55.787	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	5.080.882
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	26.941	Outros Passivos Financeiros	5.080.882
Títulos e Valores Mobiliários	26.941	Outras Provisões	256.539
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.811.774	Impostos Correntes	83.677
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	3.811.774	Impostos Diferidos	11.833
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	5.275.663	Outros Passivos	320.914
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.735.871	Total do Passivo	5.753.845
Operações de Crédito, Líquido de Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	10.079		
Outros Ativos Financeiros	3.528.713	Patrimônio Líquido	
Imobilizado de Uso, Líquido de Depreciações	61.273	Capital Social	3.258.464
Intangíveis, Líquidos de Amortizações	281.751	Reservas de Lucros	596.846
Impostos a Compensar	11.498	Outros Resultados Abrangentes	1.873.133
Créditos Tributários	110.722	Total do Patrimônio Líquido	3.873.133
Outros Ativos	21.569		
Total do Ativo	9.626.978	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.626.978

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Receitas da Intermediação Financeira	356.042	635.707	
Operações de Crédito	2.663	6.326	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	353.379	629.381	
Resultado da Intermediação Financeira	356.042	635.707	
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(194)	(150)	
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(194)	(150)	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	355.848	635.557	
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(59.000)	(130.242)	
Receitas de Prestação de Serviços	495.293	927.738	
Despesas de Pessoal	(211.362)	(428.497)	
Despesas Administrativas	(190.431)	(355.222)	
Despesas Tributárias	(67.844)	(124.914)	
Outras Receitas Operacionais	8.367	10.299	
Outras Despesas Operacionais	(86.645)	(150.399)	
Provisão Trabalhista e Civil	(6.378)	(8.747)	
Resultado Operacional	296.848	505.315	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	296.848	505.315	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54.947)	(118.003)	
Lucro líquido	261.901	387.312	
Lucro por lote de mil ações em R\$	2,39	4,48	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Reais mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Lucro Líquido do Período	261.901	387.312	
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado	2.043	5.060	
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.043	5.060	
Próprios	3.415	8.436	
- Efeitos dos Impostos	(1.372)	(3.376)	
Resultado Abrangente do Período	263.944	392.372	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(31.762)	(207.414)	
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(24.852)	(59.401)	
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	500.000	497.693	
Aumento/(Redução) de Caixa E Equivalentes de Caixa	443.386	230.878	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.349.272	1.561.780	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.792.658	1.792.658	
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	443.386	230.878	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.758.464	22.369	406.255	12.763	-	-	3.199.881
Ajustes Iniciais na Adoção da Resolução BCB nº 352/2023 e nº 178/2022	-	-	-	-	(11.520)	(11.520)	-
Saldos em 31 de janeiro de 2025	2.758.464	22.369	406.255	12.763	(11.520)	-	3.188.331
Aumento de Capital	500.000	-	-	-	-	-	500.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	5.060	-	-	5.060
Lucro Líquido	-	-	-	-	387.312	-	387.312
Destinações: - Reserva	-	18.790	353.432	-	(372.222)	-	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	(204.000)	-	-	-	(204.000)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(3.570)	-	(3.570)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.258.464	41.159	555.687	17.823	-	-	3.873.133
Saldos em 30 de junho de 2025	2.758.464	28.639	524.204	15.780	(11.520)	-	3.315.567
Aumento de Capital	500.000	-	-	-	-	-	500.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	2.043	-	-	2.043
Lucro Líquido	-	-	-	-	261.901	-	261.901
Destinações: - Reserva	-	12.520	235.483	-	(248.003)	-	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	(204.000)	-	-	-	(204.000)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(2.378)	-	(2.378)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.258.464	41.159	555.687	17.823	-	-	3.873.133

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Âgora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Âgora CTVM ou Instituição) tem como objetivo principal intermediar operações de ações e contratos futuros, admitidas às negociações na B3, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros semelhantes, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades.

É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), atividades da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente exercício de 2025.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da Resolução BCB nº 352/23 e foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial.

A Instituição optou pela isenção facultada pela Norma de não representar informações comparativas de períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras individuais, referentes períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/23, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do lucro justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 18 de março de 2026.

3) POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras seguem, em todos os seus aspectos relevantes, princípios, métodos e critérios uniformes em relação àquelas adotadas para as demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, exceto pelas políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, em razão da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e nº 4.975/21 a partir de 1º de janeiro de 2025.

4) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2025		Total
1 a 30 dias			
Aplicações no mercado aberto:			
Posição bancada			
- Letras do tesouro nacional	1.736.871		1.736.871
Em 31 de dezembro de 2025	1.736.871		1.736.871
%	100,0		100,0

b) Recotas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

R\$ mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	105.018	195.005	
Total	105.018	195.005	

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2025		
1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Títulos			
Letras Financeiras do tesouro	861.564	330.085	1.028.941
Cotas de fundo de investimento	-	-	-
Letras do tesouro nacional	858.524	335.059	335.192
Notas do tesouro nacional	-	-	5
Outros	-	-	1.186
Total geral	858.524	1.196.623	665.277

b) Resultado com títulos e valores mobiliários

R\$ mil			
	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	
Receita de juros com aplicações em títulos e valores mobiliários	248.361	434.376	
Rendas de aplicações em operações compromissadas	105.018	195.005	
Total	353.379	629.381	

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025.

6) IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2025		
Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
Direito de uso (1)	38.602	(3.806)	34.796
Sistemas de processamento de dados	47.440	(27.063)	20.377
Instalações, móveis e equipamentos de uso	7.502	(1.715)	5.787
Sistemas de segurança e comunicações	1.683	(1.170)	513
Total em 31 de dezembro de 2025	95.027	(33.754)	61.273

(1) Inclui ativos subjacentes, identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da Resolução BCB nº 178/22.

7) INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2025		
Taxa amortização	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização
20%	512.176	(260.425)	251.751
Total em 31 de dezembro de 2025	512.176	(260.425)	251.751

8) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2025		
Negociação e intermediação de valores	3.481.671		
Recursos disponíveis de clientes	1.544.783		
Passivo financeiro de arrendamento	54.428		
Total	5.080.882		

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social			
O capital social no montante de R\$ 3.258.464 mil, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 98.160.215 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.			
A Assembleia Geral Extraordinária de 5 de setembro de 2025, foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 500.000 mil, com emissão de 12.667.836 ações ordinárias, sem valor nominal. O processo foi aprovado pelo Bacen em 22 de dezembro de 2025.			
b) Movimentação do capital social			
	Quantidade de ações	R\$ mil	
Início do período	85.492.379	2.758.464	
Aumento de capital	12.667.836	500.000	
Fim do período	98.160.215	3.258.464	
c) Reservas de lucros			
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2025		
Reservas de lucros	596.846		
- Reserva legal (1)	41.159		
- Reserva estatutária (2)	555.687		

(1) Constitui obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Exercícios findos ou de Reservas de Lucros existentes, e podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada em 29 de dezembro de 2025 a destinação de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 204.000 mil mediante parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutárias. O pagamento será efetuado até 31/12/2025.

O cálculo dos dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	%
Lucro líquido	387.312	
Ajustes iniciais na adoção da Resolução BCB nº 352/2023 e nº 178/2022	(11.520)	
Lucro líquido após absorção dos ajustes iniciais na adoção da Resolução BCB nº 352/2023 e nº 178/2022	375.792	
(1) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(18.790)	
Base de cálculo	357.002	
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2025 (1)	3.570	1%
Juros sobre o capital próprio em 29 de dezembro de 2025 (2)	204.000	

(1) Percentual dos dividendos em relação à base de cálculo; e

(2) Conforme Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado em 29 de dezembro de 2025 o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 204.000 mil, mediante parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutárias, os quais serão pagos até 31 de dezembro de 2026.

e) Lucro por ação

O lucro por ação adido é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela média ponderada de ações relativas, ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2025	
2º Semestre de 2025	84.988	154.050
2025	62.459	123.838
Lucro líquido atribuível aos acionistas	49.610	102.436
Número médio ponderado de ações	17.720	47.151
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas	2,39	4,48

f) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

10) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

R\$ mil		
---------	--	--



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4ª Andar - Vila Yara - Osasco - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DO BANCO BRADESCO BBI S.A., RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiassp.com.br>; e

b) Relações com Investidores: www.bradescobbi.br/ri

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2025		2025
Ativo		Passivo	
Disponibilidades		Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	7.325.445
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	4.166.585	Recursos de Instituições Financeiras	7.276.307
Títulos e Valores Mobiliários	4.143.553	Outros Passivos Financeiros	49.138
Instrumentos Financeiros Derivativos	23.032	Provisão para Perda Esperada	1
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6.511	Garantias Financeiras	1
Títulos e Valores Mobiliários	6.511	Outras Provisões	431.207
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	5.221.113	Impostos Diferidos	25.971
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.367.391	Outros Passivos	1.335.062
Outros Ativos Financeiros	3.853.722	Total do Passivo	9.177.686
Investimentos em Controladas, Coligadas e Controladas em Conjunto	4.115.367	Patrimônio Líquido	
Imobilizado de Uso, Líquido de Depreciações	57.768	Capital Social	4.120.000
Intangíveis, Líquidos de Amortizações	75.900	Reservas de Capital	561.091
Impostos a Compensar	623.799	Reservas de Lucros	1.004.564
Créditos Tributários	499.084	Outros Resultados Abrangentes	15.618
Outros Ativos	53.826	Total do Patrimônio Líquido	5.701.273
Total do Ativo	14.818.959	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.818.959

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Receitas da Intermediação Financeira	415.192	736.443
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	432.313	761.544
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(16.921)	(25.101)
Despesa de Intermediação Financeira	(607.832)	(1.091.604)
Operações de Captações no Mercado	(607.832)	(1.091.604)
Resultado da Intermediação Financeira	(192.640)	(355.161)
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	29	9
Perda Esperada com Demais Ativos Financeiros	29	9
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	1.030.966	1.814.028
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.205.266	2.263.066
Receitas de Prestação de Serviços	1.205.266	2.263.066
Despesas Administrativas	(267.799)	(468.969)
Despesas Tributárias	(67.795)	(135.438)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas em Conjunto	(99.326)	(177.519)
Outras Receitas Operacionais	306.957	460.981
Outras Despesas Operacionais	65.790	102.957
Provisões Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(7.263)	(49.133)
Resultado Operacional	818.356	1.458.876
Resultado não Operacional	178	3.769
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	818.535	1.462.645
Imposto de Renda e Contribuição Social	(76.183)	(91.315)
Lucro Líquido	914.686	1.371.330
Lucro por lote de mil ações em R\$	143,54	215,20

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais mil

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Lucro Líquido do Período	914.686	1.371.330
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração de Resultado	1.976	4.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.976	4.000
- Prejuízos	(2)	(2)
- De Coligadas e Controladas	9	4.002
Resultado Abrangente do Período	916.662	1.375.330

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais mil

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	675.973	597.962
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(455.647)	(478.944)
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	220.326	123.598
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.147.071	1.243.799
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.367.397	1.367.397
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	220.326	123.598

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucro	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Totais
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.311.812	559.177	561.091	167.225	2.087.407	-	4.698.330
Ajustes Iniciais na Adoção das Resoluções da CMN nº 4.966/21 e nº 4.975/21	-	-	-	-	-	(12.387)	(12.387)
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.311.812	559.177	561.091	167.225	2.087.407	11.618	4.685.943
Aumento de Capital	2.808.188	(2.808.188)	-	-	-	-	-
Capital a Integralizar	2.249.011	-	-	(167.000)	(2.082.011)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	4.000	-	4.000
Lucro Líquido	-	-	-	67.947	930.996	1.371.330	1.371.330
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	-	(998.943)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(360.000)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.120.000	-	561.091	68.172	936.392	15.618	5.701.273
Saldo em 30 de junho de 2025	1.870.989	2.249.011	561.091	23.057	434.870	13.642	5.140.273
Aumento de Capital	2.249.011	(2.249.011)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.976	-	1.976
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	914.686	914.686
Destinações: - Reservas	-	-	-	45.115	501.522	(546.637)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(360.000)	-
- Reversão dos Dividendos Propostos no 1º Semestre de 2025	-	-	-	-	-	4.338	4.338
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.120.000	-	561.091	68.172	936.392	15.618	5.701.273

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas categorias autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas da Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente no exercício de 2025.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial.

A Instituição optou pela isenção facultada pela Norma de não representar informações comparativas de períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras individuais, referente ao exercício de 2025, devido aos efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A Instituição optou por utilizar a facilidade, do parágrafo 5º, da Resolução CMN nº 4.975/21, de tal forma, que os saldos de estoque referentes a operações anteriores a 1º de janeiro de 2025 serão tratados como se a norma tivesse sido aplicada desde o ano de 2019 (data na qual para fins de demonstrações financeiras em IPES a respectiva normativa de operações de arrendamentos foi adotada).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 19 de março de 2026.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras seguem, em todos os seus aspectos relevantes, princípios, métodos e critérios uniformes em relação àquelas adotadas para as demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, exceto pelas políticas contábeis significativamente alteradas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, em razão da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e nº 4.975/21 a partir de 1º de janeiro de 2025.

4) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO

a) Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
	2025
Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado
Títulos	
Ações (I)	4.143.553
Total geral	4.143.553

(I) Essas ações possuem prazo de resgate visto que estão atreladas a uma operação com derivativos.

b) Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
	2025
Títulos	
Instrumentos financeiros derivativos	23.032
Total geral	23.032

9) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas" e estão demonstrados abaixo:

	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Valor contábil	Resultado do período	Ajuste decorrente de avaliação acumulada (1)
Empresas			Ações	Cotas	Em 31 de dezembro de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Agora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2) (3)	3.258.464	3.973.133	83.826	-	3.307.523	387.312	356.216
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	121.000	252.525	121.000	99,99%	252.525	51.976	51.976
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	68.663	83.316	971.562	-	83.316	7.281	7.281
Embauba Holdings Ltda.	370.000	481.769	-	83,37%	401.637	46.939	39.152
Companhia Securitizadora de Crédito Financiário Rubi (4)	603.459	371.142	31.268	7,27%	70.566	87.746	6.376
Total					4.115.367		460.981

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Em 05.09.2025 houve aporte de capital social no valor de R\$ 500.000 aumentando a participação societária de 83,233499 para 85,397255%;

(3) Em 29.12.2025 houve deliberação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 204.000 sendo que o acionista Agora Investimento S.A. declarou que abre mão ao seu direito de recebimento em favor do Banco Bradesco BBI S.A., tendo um efeito positivo no resultado de equivalência do período; e

(4) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes, e intercâmbio de diretores.

10) PASSIVO FINANCEIRO AO CUSTO AMORTIZADO

a) Recursos de instituições financeiras

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2025
Depósitos interfinanceiros	3.327.733	11.318	3.937.256	7.276.307
Total	3.327.733	11.318	3.937.256	7.276.307

b) Despesa de operações de captação no mercado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
	2025
Acumulado em 31 de dezembro de 2025	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Depósitos interfinanceiros	607.832
Total	607.832

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 412.000 mil, totalmente subscrito e integralizado é dividido em 6.372.244.360 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
	2025	2025
Saldo no início do período	6.372.244.360	1.311.812
Aumento de capital com reservas (I) (2)	-	559.177
Aumento de capital com reservas	-	2.249.011
Saldo no final do período	6.372.244.360	4.120.000

(1) Conforme a Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária de 25 de abril de 2024 foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 500.000 mil, mediante a capitalização de parte do saldo de reserva legal, sem emissão de ações. O processo foi aprovado pelo Bacen em 14 de janeiro de 2025; e

(2) Conforme a Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária de 19 de novembro de 2024 foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 559.177 mil, sem emissão de ações. O processo foi aprovado pelo Bacen em 14 de janeiro de 2025.

c) Reservas de capital

A reserva de capital refere-se ao ágio pago na subscrição de ações. É utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.



continuação



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

d) Reservas de lucros

Reservas de lucros

Reserva legal (1)

Reserva estatutária (2)

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Liquidado.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

As acionistas estão asseguradas juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio em 31 de dezembro de 2025 está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (%)
Lucro líquido do período	1.371.330	
Absorção adição inicial das Resoluções da CMN nº 4.956/21 e nº 4.975/21	(12.387)	
Base de cálculo	1.358.943	
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(67.947)	
Base de cálculo dos juros sobre o capital próprio	1.290.996	
Juros sobre o capital próprio deliberados em 29 de dezembro de 2025	560.000	27,9

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio em relação à base de cálculo.

f) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela média ponderada de ações.

g) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

12) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil	Acumulado em 31 de dezembro de 2025
Colocação underwriting	842.863	1.561.013
Análise financeira	216.845	381.396
Análise técnica underwriting	92.716	201.259
Serviços de cobranças	52.064	117.525
Outras	7.713	1.913
Total	1.205.266	2.263.066

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras estão disponíveis também no seguinte endereço eletrônico: Relações com Investidores www.bradesco.com.br/ri. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 19 de março de 2026, sem ressalvas.

Cmed multa distribuidoras de medicamentos e defende regulamentação

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed) aplicou mais de R\$ 13,5 milhões em multas a quatro distribuidoras de itens farmacêuticos acusadas de oferecer seus produtos por preços superiores aos limites máximos que a própria câmara estabelece.

Segundo a entidade interministerial responsável por regulamentar o setor farmacêutico no Brasil, a mera oferta de remédios por valores acima dos preços Máximo de Venda ao Governo (Pmvg) e de Fábrica (PF) configura uma infração. E uma prática abusiva que, independentemente do resultado de processos licitatórios, precisa ser coibida com rigor para garantir que a população possa comprar os remédios de que precisa por um preço justo.

Uma das empresas punidas é a Imediata Distribuidora de Produtos para a Saúde, sediada em Teresina (PI). Enquadrada pela Cmed como uma companhia de pequeno porte, a empresa foi multada em R\$ 3,22 milhões por ter oferecido à secretaria estadual de Saúde do Ceará, em 2023, medicamentos por preços além do teto.

Também receberam multas milionárias, por práticas semelhantes, a Fabmed Distribuidora Hospitalar (R\$ 2,93 milhões); a Panorama Comércio de Produtos Médicos e Farmacêuticos (R\$ 3,82 milhões) e a Realmed Distribuidora (R\$ 3,54 milhões). Em outros processos semelhantes, a Imediata e a Realmed receberam, cada, uma segunda multa, de, respectivamente, R\$ 116,14 mil e R\$ 71,36 mil.

As multas foram aplicadas durante a primeira quinzena de fevereiro deste ano, mas as decisões só se tornaram públicas no último dia 5. Dia em que a Cmed divulgou os resultados dos julgamentos de 54 processos administrativos para apurar este mesmo tipo de infração — evidenciando uma disputa entre o órgão regulador e o setor farmacêutico que se arrasta há tempos e que se intensificou durante a pandemia da covid-19.

A Agência Brasil teve acesso à íntegra da decisão que resultou na multa de R\$ 3,22 milhões aplicada à Imediata. De acordo com a Cmed, ao disputar uma licitação da secretaria estadual de Saúde do Ceará, a distribuidora piauiense apresentou propostas de valores que extrapolavam tanto o Preço Fábrica (limite pelo qual um laboratório ou distribuidor de medicamentos pode oferecer um medicamento aos varejistas — farmácias e drogarias), quanto o Preço Máximo de Venda ao Governo (teto do valor negociado com órgãos públicos).

A Imediata não retornou aos contatos da reportagem. No processo administrativo, ela classificou as sanções como “arbitrárias”, sustentando que foi punida por “não conseguir alcançar um cenário idealizado” pela câmara, cuja tabela de preços a companhia afirma não representar a realidade do mercado.

“Incide sobre a presente duas realidades distintas, uma da Cmed e sua tabela, e outra a qual a empresa é imposta por fatores inflacionários pertinentes a cada caso pelo fato no qual a sua realidade vivenciada é divergente e inviabiliza tal condição”, afirmou a Imediata.

A secretaria de Saúde do Ceará não respondeu à reportagem até a publicação desta reportagem. A Agência Brasil também entrou em contato com a Fabmed, a Panorama e a Realmed, que não se manifestaram.

Falência
Informalmente, o representante de uma outra empresa multada disse que está encerrando suas atividades devido às sucessivas sanções administrativas que recebeu por oferecer medicamentos por valores superiores aos da tabela da Cmed.

“Minha empresa faluiu. São milhões de reais em multas por ter ofertado, nunca por ter vendido os medicamentos. Estou fechando as portas por causa destas multas”, revelou, pedindo que seu nome não fosse divulgado.

Segundo ele, a tabela da Cmed “muda o tempo todo”, e, como saldos, senhas e extratos, não foram expostos.



Em muitas vezes, as pequenas distribuidoras que participam de processos licitatórios registram lances iniciais com a intenção de posteriormente ajustar os valores cadastrados. “Há licitações desertas, processos nos quais ninguém dá lance e o medicamento não é adquirido justamente porque a tabela está defasada”.

Na decisão em que multou a Imediata, a Cmed responde a estas críticas, recorrentes entre os representantes de empresas penalizadas.

“Nos fornecimentos para órgãos públicos através de licitações ou não, o distribuidor é obrigado a vender os produtos, tendo como referencial máximo o preço fabricante”, sustenta a câmara, destacando que a mesma regra vale para a venda para farmácias e drogarias.

Segundo a Cmed, os laboratórios farmacêuticos que produzem os medicamentos podem ofertá-los diretamente ao Poder Público, assumindo, ao participar das licitações, os custos de comercialização e distribuição. Contudo, segundo fontes ouvidas pela Agência Brasil, os fabricantes, via de regra, preferem, “conceder descontos” para as distribuidoras interessadas em adquirir os produtos e participar dos certames públicos, conforme a própria Cmed reconhece em sua decisão.

“De qualquer maneira, tanto para o laboratório como para a empresa distribuidora, o preço máximo a ser praticado na comercialização do medicamento não deverá ultrapassar o preço fábrica. E, segundo a norma, a sim-

ples oferta ou venda de medicamentos a um preço elevado já constitui uma inflação formal, independente da existência de intenção maliciosa por parte da empresa ou de dano direto ao erário”, destacou a câmara.

Conflito

Na decisão a que a Agência Brasil teve acesso, a Cmed deixa de lado o tom técnico administrativo e usa palavras fortes para defender a necessidade de controle rígido sobre o setor, denunciando ataques frequentes das empresas às normas de precificação de medicamentos.

“A atuação da CMED e suas normas de regulação são frequentemente atacadas pelo setor regulado, que diante do seu poder econômico elevado se mostra insatisfeito em ser comediado em determinadas práticas”, afirma a câmara.

Na mesma decisão, a Cmed destaca que o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já reconheceram a constitucionalidade da regulamentação do setor farmacêutico, por entender que esta é “necessária para fazer face à dinâmica e às peculiaridades técnicas do mercado de medicamentos”.

“Diante de um tema tão importante como o acesso universal e igualitário à saúde, bem como as práticas abusivas e predatórias do setor de consumo de bens, há uma necessidade patética de regulação e atuação específica pela complexidade de cada tema”, reforçou a Cmed.

Operada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Cmed tem a atribuição de estimular a competitividade e controlar os preços dos remédios. Para isso, a câmara monitora o mercado; realiza investigações preliminares; aplica sanções administrativas em primeira instância e estabelece o teto de preços de venda de medicamentos a farmácias, hospitais e órgãos públicos, entre outras atribuições.

E a Cmed quem define, anualmente, o percentual de reajuste de preços de medicamentos, além da tabela de Preços Máximos de Venda ao Governo (Pmvg). A Secretaria-Executiva da Cmed também publica, anualmente, o Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico.

Na mais recente edição do relatório, relativa ao ano de 2024, a entidade aponta que o mercado mundial de medicamentos é caracterizado por certas particularidades, como a “baixa elasticidade da demanda” — ou seja, o fato de que, podendo, quem precisa de um remédio o comprará independentemente do preço; o fato de que, sem a devida prescrição médica ou orientação farmacêutica, o consumidor raramente sabe escolher entre as opções disponíveis e também por “barreiras significativas à entrada de novos concorrentes”.

“Essas características resultam em falhas de mercado que podem limitar a acessibilidade e a inovação no setor farmacêutico. Para mitigar essas falhas e promover um ambiente mais competitivo e acessível, muitos países adotam modelos regulatórios robustos”, argumenta a Cmed no anuário que aponta que, em 2024, as indústrias farmacêuticas faturaram, no Brasil, mais de R\$ 160,7 bilhões, ou 12,8% mais que em 2023.

Exceções

Consultado pela Agência Brasil, o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) admitiu que a regulação econômica no setor farmacêutico cumpre “um papel legítimo”, especialmente em segmentos

com menor nível de concorrência ou maior risco de distorções relevantes de preços.

“Entretanto, é fundamental evitar generalizações. O mercado de medicamentos no Brasil é, em grande parte, altamente competitivo, com múltiplos fabricantes para os mesmos princípios ativos, o que exerce, por si só, forte pressão sobre os preços. Nesses casos, a própria dinâmica concorrencial tende a ser mais eficiente do que intervenções diretas”, argumentou o sindicato.

“Eventuais casos de descumprimento das regras devem ser apurados e devidamente sancionados, como ocorreu na decisão em questão. No entanto, episódios pontuais não podem servir de justificativa para uma ampliação indiscriminada da regulação econômica, sob pena de gerar efeitos adversos, como desestímulo à inovação, redução da oferta e aumento da insegurança jurídica”, acrescentou o sindicato.

Algando que, na prática, o segmento farmacêutico “é o único setor relevante da economia brasileira submetido a controle direto de preços”, o Sindusfarma afirma que, historicamente, os reajustes que a Cmed autoriza com base em metodologia própria “têm ficado abaixo da inflação geral, evidenciando que não há liberdade irrestrita de precificação”.

“Dessa forma, não encontra respaldo na realidade regulatória vigente a narrativa de que o setor atuaria sem limites ou com poder excessivo de definição de preços”, continuou o sindicato, repetindo que o “desafio” não está em ampliar a regulação de maneira generalizada, mas em “qualificá-la, aplicando-a de forma calibrada, proporcional e alinhada às características de cada segmento, de forma a preservar a concorrência”.

“A história demonstra, de forma clara, que o controle de preços não se sustenta como solução eficaz. O Brasil já viveu esse cenário e, ao final, quem carca com as consequências é o próprio consumidor”, concluiu o Sindusfarma. (Agência Brasil)

Banco Central comunica exposição de dados de 28 mil chaves Pix

Um total de 28.203 chaves Pix de clientes da Pefisa S.A. tiveram dados vazados, informou nesta sexta-feira (20) o Banco Central (BC). Esse foi o terceiro incidente com o Pix em 2026 e o 23º desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos, em novembro de 2020.

Segundo o BC, a exposição ocorreu de 30 de agosto de 2025 a 27 de fevereiro de 2026 e abrangiu as seguintes informações:

- nome do usuário;

- CPF;
- instituição de relacionamento;
- número da agência;
- número e tipo da conta;
- data de abertura da conta;
- e data de criação e de posse da chave Pix.

O incidente, apontou o BC, ocorreu por causa de falhas pontuais em sistemas da instituição de pagamento. A exposição, informou o BC, ocorreu em dados cadastrais, que não afetam a movimentação de dinheiro. Dados protegidos pelo sigilo bancário,

como saldos, senhas e extratos, não foram expostos.

Embora o caso não precisasse ser comunicado por causa do baixo impacto potencial para os clientes, a autarquia esclareceu que decidiu divulgar o incidente em nome do “compromisso com a transparência”.

Todas as pessoas que tiveram informações expostas serão avisadas por meio do aplicativo ou do internet banking da instituição. O Banco Central ressaltou que esses são os únicos

meios de aviso para a exposição das chaves Pix e pediu para os clientes desconsiderarem comunicações como chamadas telefônicas, SMS e avisos por aplicativos de mensagens e por e-mail.

Investigação

A exposição de dados não significa necessariamente que todas as informações tenham vazado, mas que ficaram visíveis para terceiros durante algum tempo e podem ter sido capturadas. O BC informou

que o caso será investigado e que sanções poderão ser aplicadas. A legislação prevê multa, suspensão ou até exclusão do sistema do Pix, dependendo da gravidade do caso.

Em todos os 23 incidentes com chaves Pix registrados até agora, foram expostas informações cadastrais, sem a exposição de senhas e de saldos bancários. Por determinação da Lei Geral de Proteção de Dados, a autoridade monetária mantém uma página em que os cidadãos podem acompa-

nhar incidentes relacionados com a chave Pix ou demais dados pessoais em poder do BC.

Com 5 milhões de clientes ativos, a Pefisa S.A. (Credito, Financiamento e Investimento) é a fintech e braço financeiro do grupo Pernambucanas. A empresa gerencia a conta digital, cartões Elo (Mais/Grafite), empréstimos, seguros e Pix da loja, concentrando-se em soluções de varejo físicas e digitais. A reportagem tenta contato com a instituição. (Agência Brasil)

Importados

Ford Ranger com novas versões e aplicações

A Ford iniciou a venda da Ranger XL nas novas versões cabine simples, chassi e cabine dupla automática, ampliando o portfólio da picape média. Agora, com a oferta de seis versões XL – cabine simples, chassi e cabine dupla, todas com a opção de transmissão manual ou automática – a linha está pronta para um novo salto.

Os novos modelos da Ranger chegam para ampliar a família de picapes médias mais completa do Brasil, incluindo versões para o trabalho (XL), uso misto (XLS, Black), pessoal (XL e Limited) e esportivo (Ranger Raptor). Junto com a Transit e o Territory, elas também fazem da Ford Pro a marca de veículos comerciais leves com o portfólio mais completo do mercado.

A Ranger XL é equipada com o motor Panther 2.0, transmissão automática ou manual de seis velocidades e tração 4x4, que garantem excepcional desempenho e baixo custo operacional. O motor Panther 2.0 turbodiesel, com 170 cv e torque de 405 Nm, tem uma curva de potência otimizada na faixa de rotação mais utilizada, entre 1.000 e 2.500 rpm. Por isso, entrega a mesma força que motores de volume maior com melhor eficiência energética.

Entre outras vantagens, ela é a picape com maior capacidade de carga da categoria: a cabine simples transporta 1.690 litros e 1.223 kg com transmissão manual, e 1.170 kg com transmissão automática.

A transmissão automática de seis velocidades, com módulo de controle aprimorado e engrenagens de escalonamento suave, contribui para esse desempenho. Além de aumentar o conforto do motorista e reduzir o risco de acidentes por fatores como distração e cansaço, ela aumenta a durabilidade do trem de força e tem menor custo de manutenção, equalizando o modo de condução dos motoristas da frota.

Com um consumo combinado de 10,7 km/l (10 km/l na cidade e 11,5 km/l na estrada) e tanque de combustível de 80 litros, a Ranger XL também oferece a maior autonomia da categoria, de mais de 860 km, e menor consumo de ARLA.

Já a chassi cabine comporta 1.371 kg na



versão manual e 1.318 kg na automática, que permite operar com diferentes tipos de implemento, como baú, eletricitária ou ambulância.

O seu chassi, feito com longarinas e travessas de aço especial, é 30% mais resistente a torções que a geração anterior. A suspensão com curso 15 mm maior e amortecedores externos a longarina – única no segmento – também contribui para a incomparável dinâmica e estabilidade da picape.

Equipada com tração 4x4 com diferencial traseiro bloqueante e sistema de freios redimensionado, a Ranger XL se destaca pela capacidade off-road, exigida em aplicações severas como mineração e manutenção de redes elétricas. Além da maior capacidade de imersão (800 mm), tem os melhores ângulos de ataque (30°) e saída (26°) da categoria. Diferentemente das demais picapes de entrada, a Ranger XL oferece um nível superior de equipamentos em todas as versões, com menor preço de aquisição. Além disso, tem manutenção mais econômica e menor custo total de operação.

Nas aplicações de trabalho, onde a segurança e o conforto se traduzem em produtividade, a Ranger XL é a única do segmento que

vem com sete airbags, piloto automático, multimídia SYNC4 com tela de 10", conexão sem fio com Android Auto e Apple CarPlay, volante com ajuste de altura e profundidade, faróis com acendimento automático e atualizações over-the-air.

Outra exclusividade é o pacote completo de conectividade sem custo adicional, que permite o controle de desempenho e da manutenção de cada veículo em tempo real por meio do Ford Pro portal ou do aplicativo Ford App, uma avançada ferramenta de produtividade para os administradores de frota.

Ela é equipada também com rodas de aço de 16" com pneus 255/70 R16 All Terrain, painel de instrumentos digital de 8", direção elétrica ativa, controle eletrônico de estabilidade

de, assistente de partida em rampas, controle automático em descidas, limitador de velocidade e luz de direção diurna.

Com esse pacote de série, a Ranger XL Cabine Simples é oferecida por R\$ 256.600 com transmissão manual e R\$ 266.600 com transmissão automática. A Ranger XL Chassi Cabine custa R\$ 248.600 com transmissão manual e R\$ 258.600 com transmissão automática. E a Ranger XL Cabine Dupla é cotada em R\$ 272.600 com transmissão manual e R\$ 282.600 com transmissão automática.

Versatilidade de aplicações
A nova Ranger XL foi desenvolvida para oferecer máxima produtividade e baixo custo operacional para o cliente comercial, com versatilidade para atender uma variada gama de aplicações.

A Ranger Chassi, classificada como VUC (Veículo Urbano de Carga), atende diversos tipos de uso, como carga seca, baú, ambulância ou viatura militar. Por ter maior capacidade de carga e tamanho – comprimento de 5.370 mm, largura de 1.910 mm sem espelhos, altura de 1.880 mm e entre-eixos de 3.270 mm –, também permite receber implementos mais pesados, como cesto aéreo.

Para a implementação da picape o cliente conta com o suporte da engenharia dedicada da Ford Pro e uma rede de modificadores parceiros, certificados com os padrões globais de qualidade da marca, e um portfólio que oferece mais de 60 soluções já desenvolvidas.

Além de preservar a garantia original da picape, a integração dos modificadores com a marca e a rede de concessionárias permite maior agilidade na instalação e entrega dos veículos, com apoio técnico da nossa engenharia em toda a América do Sul.

Com a nova linha Ranger XL, a Ford Pro também passa a disponibilizar no mercado o Módulo de Integração com SYNC (SIM), que permite incorporar comandos e recursos dos implementos na central multimídia da picape, eliminando a necessidade de telas ou controles adicionais.

A Ranger XL tem um custo operacional 15% menor que a concorrência, incluindo o preço das revisões, manutenção corretiva, peças de colisão e seguro. As revisões inteligentes com monitoramento da vida útil do óleo permitem o máximo aproveitamento a cada troca, em até 16.000 km.

A picape vem também com conectividade embarcada de série sem custo para gestão da frota em tempo real. Por meio do aplicativo Ford ou do portal Ford Pro, o cliente tem acesso a comandos remotos, alertas e relatórios de desempenho de cada veículo da frota, como quilometragem, consumo de combustível, pressão dos pneus e nível da bateria.

É possível também fazer o agendamento de serviços online, do serviço Leva e Traz, tirar dúvidas sobre as tecnologias do veículo usando o Guia 360, com vídeos e recursos interativos, e solicitar o Serviço Móvel, que leva a oficina até o cliente.

O Acompanhamento Preventivo Inteligente é outro serviço exclusivo da Ford, que monitora o funcionamento do veículo e alerta o cliente caso seja detectada alguma anomalia que requeira manutenção. A Ford Pro conta também com uma equipe técnica especializada para vendas dedicadas aos setores de governo e frotistas, que inclui serviços pós-venda e treinamento personalizado para cada tipo de aplicação, com foco na máxima eficiência e produtividade do cliente comercial.

Nacionais

Buggies premium SAV Motors

A SAV Motors, nova marca brasileira de veículos recreativos voltados ao turismo de alto padrão, chega ao mercado com a proposta de reposicionar a mobilidade recreativa no país, reunindo o designer premiado João Paulo Melo, Edson Orikassa, ex-diretor da Toyota, o empresário do setor de autopeças Abramo Mazzocchi e Luiz Henrique Mazzocchi, à frente da área financeira. A empresa aposta em engenharia própria, design premium e foco em segurança e conforto para desenvolver uma nova geração de buggies no Brasil.

Fundada na convergência entre turismo, mobilidade e comportamento, a SAV Motors propõe o reposicionamento do buggy como um produto de engenharia, design e uso real, afastando-se da lógica informal e sazonal que historicamente marcou esse tipo de veículo no Brasil.

Com estrutura voltada à produção em escala controlada, foco em desempenho, segurança e conforto, a empresa desenvolve projetos alinhados às exigências legais de implantação e circulação em vias públicas. A proposta é permitir uma experiência contínua de mobilidade, conectando cidade, estrada e ambientes naturais em uma única jornada.



Ícone histórico de liberdade e de conexão com a paisagem brasileira, o buggy passou a assumir um novo papel ao integrar de forma mais ativa a experiência do destino. A companhia já conta com um primeiro modelo em fase final de montagem, com apresentação oficial prevista para o primeiro trimestre de 2026.

A partir deste lançamento, a empresa iniciará suas operações com locação de veículos para resorts e receptivos turísticos parceiros, além da comercialização em lotes selecionados.

Site da empresa:
www.savmotors.com.br
www.seuproximobuggy.com

BYD lançou o Atto 8 no Brasil



A BYD lançou oficialmente o BYD Atto 8 no mercado nacional, o modelo foi apresentado pela primeira vez durante o Salão do Automóvel de São Paulo, em novembro. O SUV híbrido plug-in de sete lugares marca a estreia no Brasil da nova plataforma DM-P (Dual Mode Performance), voltada a aplicações de maior desempenho.

O modelo entrega potência combinada de 488 cv e acelera de 0 a 100 km/h em 4,9 segundos, com velocidade máxima limitada a 200 km/h. Com 5,04 metros de comprimento e entre-eixos de 2,95 metros, o Atto 8 combina dimensões amplas com capacidade de porta-malas que varia de 270 a 1.960

litros, conforme a configuração dos bancos.

Em segurança e dinâmica, o SUV incorpora suspensão eletrônica DiSus-C, capaz de controlar rolagem lateral, inclinação longitudinal e absorção de vibrações. O modelo tem alta tecnologia embarcada, contando com o pacote completo ADAS 2, sendo complementado com nove airbags.

O interior privilegia tecnologia e conforto, com sistema de áudio premium da DiSound, de 21 alto-falantes, central multimídia de 15,6 polegadas, com comando de voz em quatro zonas, além de bancos das duas primeiras fileiras com aquecimento, ventilação e massagem. O preço anunciado é de R\$ 399.990.

Auto Dicas

Condições especiais na Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil anuncia campanha especial de vendas para diversos automóveis do seu portfólio no Brasil. A ação oferece taxa de financiamento 0%, quatro anos de garantia e condições diferenciadas para CNPJ ou bônus exclusivo na troca do seminovo. Como parte da iniciativa, as oportunidades são válidas durante o mês de março e podem ser consultadas na rede de concessionárias da marca em todo o mercado brasileiro.

Entre os automóveis contemplados estão o SUV compacto Mercedes-Benz GLA 200 (versões Progressive e AMG Line), o versátil Mercedes-Benz GLB 220 (Progressive e AMG Line), os sofisticados Merc-

des-Benz GLE 450 4MATIC e Mercedes-Benz GLE 450 4MATIC Coupé, além dos sedãs Mercedes-Benz C 200 AMG Line e Mercedes-Benz C 300 AMG Line. A ação inclui ainda o esportivo Mercedes-AMG CLA 35 4MATIC, ampliando as opções para clientes que buscam desde SUVs versáteis até sedãs de alto desempenho, todos com as condições especiais da campanha.

Todos os veículos participantes da campanha contam com taxa de financiamento 0%, quatro anos de garantia e condições especiais para clientes CNPJ ou bônus exclusivo na avaliação do seminovo, trazendo novas possibilidades para a aquisição de um automóvel da marca.

Motos

Yamaha Crosser ABS 2026



A Yamaha Crosser ABS, motocicleta que é sinônimo de resistência para o dia a dia, tanto no asfalto como na terra, conforto e economia, chegou à linha 2026. O modelo ganhou novas opções de grafismos, sem deixar de lado toda a tecnologia e visual, que sempre estiveram à frente do seu tempo.

A Crosser S ABS 2026 e a Crosser Z ABS 2026 são equipadas com o motor 150 cc BlueFlex, que entrega até 11,7 cv de potência a 7.250 rpm, quando abastecidas com etanol (11,4 cv com gasolina), e 1,3 kgf.m de torque a 6.000 rpm. Com capacidade para 12 litros de combustível, a moto entrega eco-

nomia e praticidade: consumo de 43,1 km/l e autonomia de mais de 500 km.

As suspensões, com garfo telescópico dianteiro de 180 mm de curso e balança traseira tipo Monocross com link e 160 mm de curso, oferecem excelente absorção de impactos e maior estabilidade. Aliadas ao assento amplo em dois níveis, ao guidão alto com ajuste de inclinação e à posição ergonômica das pedaleiras, garantem conforto e controle com facilidade. Para uma pilotagem ainda mais segura, a Yamaha Crosser ABS 2026 é equipada com freio a disco nas duas rodas, com sistema ABS na dianteira.

Dentre os diferenciais da Yamaha Crosser ABS 2026 estão o conjunto óptico com projetor de LED e luz de posição que garantem potente iluminação, lampejador de farol, lanterna de LED, painel multifuncional 100% digital Blackout, com relógio, indicador de marchas, conta-giros, tomada 12V e função ECO, para quem quer conduzir a moto de forma mais econômica e diminuir ainda mais as despesas com combustível. O indicador aparece no painel no momento da pilotagem quando o consumo é menor, auxiliando em uma condução mais econômica.

A Yamaha Crosser ABS é oferecida em duas versões. A Crosser S ABS tem uma pegada mais urbana, com para-lama dianteiro baixo e acabamento do motor e da balança em preto, reforçando um visual moderno e alinhado ao uso diário na cidade. Já a Crosser Z ABS apresenta apelo mais aventureiro e esportivo, inspirado nas motos de competição, com para-lama dianteiro alto e motor na cor prata, destacando sua identidade trail.

A Yamaha Crosser S ABS 2026 está disponível na cor Black Glitter (Preto Sólido), com novos grafismos, além da cor Fire Red (Vermelho Sólido), e tem preço público sugerido de R\$ 22.790 (além de frete). Já a Yamaha Crosser Z ABS 2026 pode ser adquirida na cor Competition Blue (Azul Sólido), com novos grafismos, além das cores Army Green (Verde Sólido) e Fire Red (Vermelho Sólido), com preço público sugerido de R\$ 22.990 (além de frete). A trail de entrada da Yamaha tem garantia de três anos de garantia e Revisão Pré-Fixo.